ANNO XI RIO DE JANEIRO, 4 DE MAIO DE 1912 N. 503

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

COMO SE FAZ POLITICA

Pinheiro Machado: — E' preciso ir alimentando esses bichos, dando-lhes milho... Assim elles gritam menos e deixam a gente tratar um pouco do paiz.

Zé: — Que avança, meu Deus, que descaramento... E a politica não passa disso: um que manda e o resto que só o que quer é encher o papo. Está o paiz bem arrumado com a criação d'essas aves falsarias! (*Olhando de soslaio o Pinheiro*). Chantecler não estaria melhor no seu poleiro do que o grande chefe com essa população de azas e... bico, sobretudo de bico!...

MEIOS SEGUROS DE ENRIQUECER!

ou o Hypno-Magnetismo como meio infallivel de ter poderes maravilhosos no commercio, na advocacia, na medicina, na politica, no professorado, nas relações amorosas e em qualquer outra posição social.

Ensina a ter influencia secreta e instantanea sobre qualquer pessôa e defender-se das influencias alheias. Ensina o processo infallivel pelo qual muitos conseguiram facil fortuna pelos meios legaes, produzindo em si proprios um psychismo que lhes attrahia a felicidade em todas as cousas. Se quizerdes desenvolver vosso negocio, fazer curas em vós mesmos ou nos outros, espalhar vossa reputação, obter lucrativo emprego, alcançar amor ou amizade de alguem, tudo por meios occultos, porém sérios, bastará fazerdes o que ensina o nosso Curso. Não é um opusculo de distribuição gratis, recommendando á acquisição de livretos com instrucção superficial e sim um **Curso Completo**, sem egual e infallivel. Compõe-se de tres livros contendo muitas photogravuras e uma multidão de capitulos e de artigos com os mais interessantes e praticos ensinos sobre todas as situações da vida — **Occultismo Pratico, Magnetismo Utilitario e Milagroso e Iniciação nos Mysterios**, com os meios para adquirir em si mesmo a faculdade dos Raio X ou penetração psychica para ver atravez dos corpos opacos, descobrir o conteúdo de uma carta fechada, a historia de qualquer pessoa por meio de objecto que tenha estado em seu poder, as enfermidades, a leitura do pensamento, etc. — DEZ CAIXAS DE PASTILHAS NERVIGOR que, sem fazerem o menor mal e podendo mesmo ser tomadas com outros remedios, produzem o fluido magnetico necessario á revitalisação dos velhos, dos que estão exhaustos por prazeres, doenças e trabalhos — e DUAS CAIXAS DE RADIOGENOL HYPNOTICO, com o qual se poderá hypnotisar os refractarios, curar insomnias e enjôo de mar e impossibilitar os vicios da embriaguez, jogo, fumo, roubo, morphina, unanismo, sensualismo, etc. Tudo isso, bem como o DIPLOMA DE GRADUADO EM MAGNETISMO será, fornecido mediante a quantia de SESSENTA MIL RÉIS. Desconta-se d'esta quantia a importancia dos artigos que já se tiver comprado fóra do Curso; e os que não poderem pagar os 60$000 por junto, poderão enviarem a quantia que lhes convier, pois em troca receberão o equivalente. Aquelles cuja intelligencia não comprehender livros ou que não tiverem tempo para estudar, poderão por mais SESSENTA E SEIS MIL RÉIS, receber os dous ACCUMULADORES MENTAES ns. 5 e 6, da Escola Occultista da California, cujos resultados são analogos aos dos livros; pois, conforme a instrucção que os acompanha em uma caixinha com essencia e pergaminho, fazem mover a agulha de uma bussola á distancia e têm influencia radium-psychica sobre os elementos psychicos de maneira a constituir no ambiente uma especie de torpedo espiritual, que realizará a vontade concentrada no Accumulador. Operam em virtude da mesma lei de reversibilidade, segundo a qual o phonographo reproduz a voz: *Se a electricidade mecanica produz um iman, um iman em movimento produz a electricidade; se as ideias tendem a transformar-se em actos ou fórmas, estas em dadas condições produzem as ideias e como taes suggestionam*. Sabe-se, além d'isso, que o radium tem influencia transformadora, a ponto de fazer com que o espatho incolor torne-se amarello como o topazio — o espatho azul, verde como a esmeralda — e o espatho violeta, azul como a saphyra; por outra o sabio professor francez Sr. Bordas provou que, devido a esta influencia, pedras sem valor pódem ser adquiridas nas joalherias por mais de cincoenta francos o quilate, porque tornam-se absolutamente iguaes ás pedras preciosas naturaes. O ACCUMULADOR N. 5 é especial para neutralizar os males da inveja e produzir amor ou amizade. O n. 6 convem para fazer facilmente ganhar dinheiro em qualquer negocio ou profissão. Quando estes dous Accumuladores estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, suas virtudes são então extraordinarias, visto que então dão direito ao PODER MAGNETICO. As compras devem ser feitas no INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL, RUA DA ASSEMBLEA N. 45, RIO DE JANEIRO. Os pedidos pelo correio devem ser feitos com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado, dirigida a LAWRENCE & C., representantes do dito Instituto. As explicações sobre o modo de preparar e usar são dadas em portuguez no em hespanhol, no impresso que acompanha os Accumuladores. As encommendas são executadas promptamente. A firma Lawrence & C. é séria e antiga.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 27 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 499 do *Malho* de 6 de Abril, findo. Sendo **35875** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares do *Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

35875	100$000
35876	50$000
35877	50$000
35878	20$000
35874	20$000
35873	20$000
35872	20$000
35871	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 500, de 13 do mesmo mez de Abril.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 501 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

SÓ TEM

DOR DE CABEÇA

ENXAQUECAS

e **NEVRALGIAS**

QUEM QUER, PORQUANTO A

CEPHALINA

FAL-AS DESAPPARECER EM MENOS DE

CINCO MINUTOS

BEM COMO AS

DORES DE DENTES

e do ESTOMAGO

O SEU EMPREGO CONTRA O

ENJÔO DO MAR

TEM SIDO COROADO DO MELHOR EXITO

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: geraes ARAUJO FREITAS & C. 88, Ruas dos Ourives e São Pedro, 100, Rio de Janeiro

---

AS LOMBRIGAS

são um grande incommodo tanto para os adultos, como para as CREANÇAS, que se tornam **tristes** e **aborrecidas.**

Para expellil-as totalmente usem-se unicamente os

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS

DE

VIEIRA

que são faceis de tomar-se e não causam repugnancia como os oleos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., 88, Ruas dos Ourives e São Pedro 100, Rio de Janeiro.

COELHO BASTOS & C.—42, Rua dos Ourives, 44-Rio

Grande variedade de Extractos para lenço, Brilhantinas, Loção Vegetal e Tonicos para os cabellos' Oleos perfumados, Aguas de Colonia, Quina, da fabrica Bizet. Recommendamos as perfumarias d'este afamado e conhecido fabricante, as quaes vendemos por atacado e a varejo pela tabella original do fabricante

KOSMOS
Deliciosamente
Refrigerante

VEDDAS POR ATACADO E A VAREJO

Locção vegetal, sortida.....vidro 2$000
» Carmen e Bogary... » 4$000
» Reve d'Amour...... » 4$000
» Cœur d'Amour..... » 4$000
» Jaborandina........ » 3$000

BRILHANTINAS CONCRETAS

Sortida em perfumes.......vidro 1$500
Carmen e Bogary.......... » 2$000
Reve d'Amour.............. » 2$000
Cœur d'Amour.............. » 2$000
Oleo de Mamona quinado... » 1$000
Oleo legitimo de Babosa, 1·. » 1$000
» » » » 2·. » $500

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

KOSMOS
Deliciosamente
Refrigerante

EXTRACTOS CONCENTRADOS

Bogary.............................vidro 8$000
Carmen............................ » 8$000
Cecilia............................ » 6$000
Cœur d'Amour.................. » 6$000
Reve d'Amour.................. » 6$000
Segredo de Amor............... » 2$500
Suprema Violeta................ » 2$500
Heliotrope, Muguet............ » 2$500
Flavia Orchidea................ » 2$000
Agua Kolonia Russa.........litro 6$000
» » » ......1/2 litro 3$000
» » » ......1/4 » 2$000
» » Imperial G. M..... 5$000
» » » P. M..... 3$000

PÓ KOSMOS

ANTISEPTICO E REFRIGERANTE (GENERO GOLGATE) VIDRO.. 1$500

KOSMOS
O DENTIFRICIO IDEAL
BIZET
RIO

AGUA KOSMOS

PEQUENO MODELO VIDRO.. 1$500
MEIO MODELO VIDRO.. 2$000
GRANDE MODELO VIDRO.. 2$500

AGUA DE QUINA PERFUMADA, LITRO 3$000 —— MEIO LITRO 2$000

NEGRITA

NÃO TEM SIMILAR!

Tintura vegetal instantanea

NEGRITA é excencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

—o—

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

—o—

Experimentae e ficareis convencido

Encontra-se á venda em todo o Brazil

CAIXA COMPLETA 10$000
PELO CORREIO 12$000

Brilhantina Cœur d'Amour........ 2$000

Brilhantina Reve d'Amour........ 2$000

Petroleo oriental, vidro.......... 4$000
Po Talco «Mimosa», lata......... 1$500

Só na casa mais barateira da actualidade

COELHO BASTOS & C.

42, RUA DOS OURIVES, 44

Importadores, em grande escala, de perfumarias estrangeiras de todos os fabricantes

Roupas brancas, Artigos de Fantasia para presentes e uso de Toillette

PEÇAM OS CATALOGOS ILLUSTRADOS

SCIATICAS, NEVRALGIAS

«Que é feito da minha mocidade? — exclama o Sr. de Mortival, antigo capitão dos dragões da imperatriz. Estava pregado na cama, havia muito tempo, por causa de uma horrivel sciatica que tinha na perna direita. A dôr era continua na coxa, na perna e no pé, porem havia momentos que ella se declarava mais violenta. Tinha latejos no quadril, na parte posterior da coxa, embaixo do joelho, na perna, que vinham perder-se no peito do pé. Apezar de toda a sorte de remedios, e os melhores cuidados, soffria havia já tres mezes, e minha perna direita ia enfraquecendo de mais a mais e estava como paralysada.

«Um dia um amigo aconselhou-me que tomasse o **Omagil**, o que fiz sem grande confiança. Logo no primeiro dia, a dôr cessou; no dia seguinte senti-me melhor. Voltou-me a saude a pouco e pouco, a sciatica desappareceu e recuperei o uso da minha pobre perna.

«Attribuo a minha cura ao uso d'este excellente remedio. Em todo caso foi graças a elle que senti o começo das minhas melhoras. Assignado: *André de Mortival*, capitão, rua da Republica, Marselha, 5 de Junho de 1898.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** [liquido ou em pilulas] tomado no meio das refeições, na dose de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade para calmar logo as dôres rheumaticas por mais crueis, por mais antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios: cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça; alivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contem nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre, o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** — e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

AS ESPECIALIDADES DE Mr. & Mme. Henri

78 Uruguayana 78

TELEP. 131

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

Penteado para noiva

Depilatoire MEYNARD — RESULTADO GARANTIDO

Caixa 6$000. Pelo correio 6$500

DEPOSITARIOS: S. Paulo, Casa Fachada; Pernambuco, Henrique Garcia; Bahia, A. Chrysantheme; Bello Horizonte, M. e Mme. Torres.

COMO ESTOU COMO ESTAVA

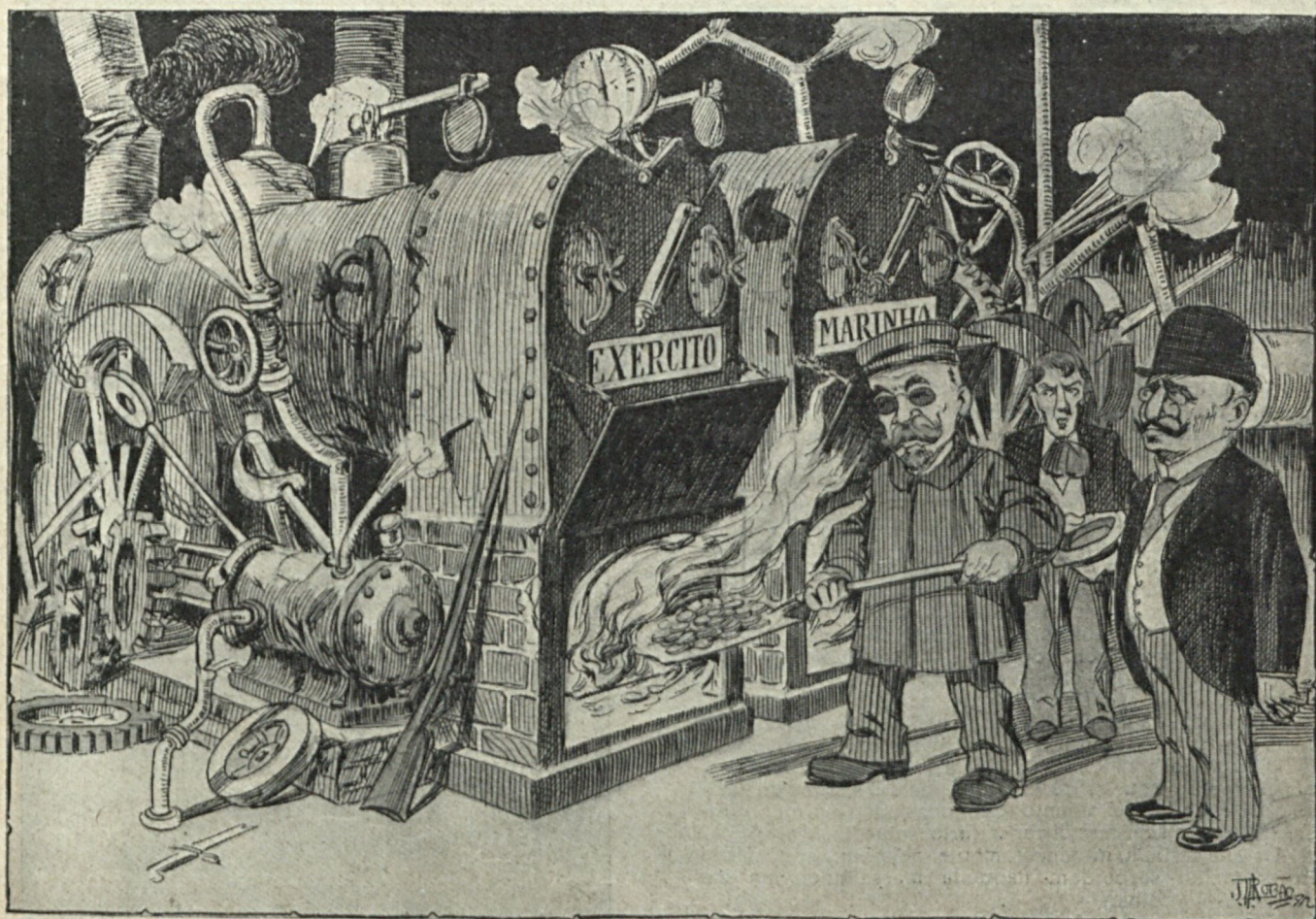
Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense**. Elle vos curará em pouco tempo.

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

PRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS : RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 503

DINHEIRO HAJA

O governo abriu creditos na importancia de quarenta mil contos para o exercito e para a marinha—[*Dos jornaes*].

Zé Povo :—E' isso. Elles pensam que é enchendo as carvoeiras de carvão, que concertam as machinas, que, por emquanto, só servem para consumir carvão. Qual, o que! Emquanto não houver quem organise de verdade o exercito e a marinha, é tudo conversa fiada. Temos uma organisação falsa e mentirosa, que nos consome rios de dinheiro, sem que possamos estar tranquillos. Os officiaes vivem flanando na Avenida, em vez de seguirem para os seus corpos. Não temos instructores de verdade. A disciplina periclita, porque até os sargentos são feitos officiaes de policia... Anda tudo, finalmente, á matroca, para gaudio dos que inventam rivalidades com a Argentina só para obterem maiores creditos para as classes armadas. E o Brazil, sem exercito efficiente, sem marinha de verdade, vê o producto do seu esforço ser inutilmente gasto. Mas então, essa gente não tomará mesmo juizo?

Emquanto isso o carvão de pedra, que é meu suor, queima-se...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

	POR ANNO		
INTERIOR........	15$000	EXTERIOR........	25$000
	POR SEMESTRE		
INTERIOR........	8$000	EXTERIOR........	14$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam em **Junho** e **Dezembro**, de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes**

Sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia, rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar os numeros dos seus recibos. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

A *TOUT seigneur, tout honneur*, manda o velho cavalheirismo gaulez, que se refina atravez dos seculos e das civilisações, immortal e dominador. *Tout Seigneur* é, no caso, o Congresso Nacional, cujas sessões foram hontem solemnemente inauguradas, como é da pragmatica constitucional.

A grande comedia do reconhecimento ainda não terminou. Houve numero, entretanto, para que as duas casas do parlamento pudessem, na data legal, iniciar os seus trabalhos.

No Senado, tudo transcorre com a austeridade d'aquellas tradições memoraveis. O Senado, sem ser mais a ante-camara da morte, como o chrismou o saudoso Visconde de Ouro Preto, é, comtudo, a camara dos medalhões decorativos do regimen. Lá estão, na sua maioria, todos os *gros bonnets* da politica indigena. A Camara, não. E' «o celeiro das esperanças ridentes da patria», como dizia o inspirado orador do S. R. P. á Rethorica Nacional. Nella têm assento desde a figura patriarchal do velho Zé Bento, padrinho de todo o sertão mineiro, até os jovens «salvadores» da Republica e...das proprias finanças, sahidos da condição pouco prestigiosa de candidatos a qualquer cousa para os misteres graves e importantes do legislador...

O Zé Povo brazileiro já não tem mais illusões sobre o patriotismo dos seus representantes nas duas casas do Congresso. Sabe perfeitamente que elles não visam outra cousa que não seja manducar o farto subsidio.

Os que trabalham sinceramente pelo bem publico são tão raros que se perdem naquella massa anonyma dos palradores e vadios.

Não é demais, porém, que, a exemplo do que sempre se faz, formulemos hoje os nossos votos para que, nesta legislatura que se inicia, o Congresso Nacional procure reerguer-se no conceito da Nação, cumprindo decentemente os seus deveres.

.·.

As honras da semana couberam, incontestavelmente, a Eduardo Chaves. O intrepido aviador brazileiro realizou um feito que se póde sem exagero chamar de heroico. Percorreu quinhentos kilometros em aeroplano, sabendo de ante-mão que, em caso de qualquer desastre, não podia contar com o menor soccorro. Veiu de S. Paulo ao Rio, arriscando a vida, tendo apenas em mira a consecução de seu escopo nobre e patriotico.

O raid de Eduardo Chaves veiu mais uma vez pôr em desoladora evidencia o pouco caso que o nosso governo liga ás iniciativas nacionaes.

Garros, para voar do Rio a Therezopolis, empreza relativamente facil para elle, conseguiu que antes lhe dessem o premio de cincoenta contos. Chaves voou de S. Paulo ao Rio, levando d'esse modo a effeito o mais importante raid de aviação da America do Sul, sem que o governo o auxiliasse siquer com o menor estimulo. No emtanto na Argentina, para não ir mais longe, toda a nação, unidos governo e povo pelo mesmo ideal patriotico, se empenha em fomentar o rapido desenvolvimento da aviação, organisando desde já a esquadra aerea...

Calemos, entretanto, o nosso pezar pela desidia official e pela apathia nacional diante do grande problema contemporaneo e ergamos patrioticamente um *hurrah* estrepitoso em homenagem ao intrepido Eduardo Chaves.

.·.

A politicagem continúa a infelicitar os Estados do norte, anarchisando-os de um modo realmente deploravel.

No Pará, o velho cacique Lemos, agora repellido pelo povo, tenta em vão, reconquistar o antigo prestigio, machinando assaltos ao poder. Para isso lança mão de todos os processos convulsionarios, ameaçando céus e terras. Mas, parece que as suas tricas não pegam e que o temivel homemzinho tem agora que roer os taes famosos ossos do ostracismo...

No Ceará, continúa o *match* Rabello-Bezerril a preparar dias sombrios para aquella terra gloriosa. E no Piauhy, a inoffensiva e florida olygarchia dos Rosas ensaia os primeiros passos, dando contra-vapor nas ambições violentas e arrazadoras do coronel Rego Barros, «salvador» que afina pelos peiores exemplos, no assalto á autonomia dos Estados.

No Espirito Santo, finalmente, a aventura politica do capitão Getulio degenerou em colossal patuscada, que tem sido o motivo humoristico de toda a sorte de troças. E assim vae, por aquelles «nortes» desditosos, a «salvação militar»...

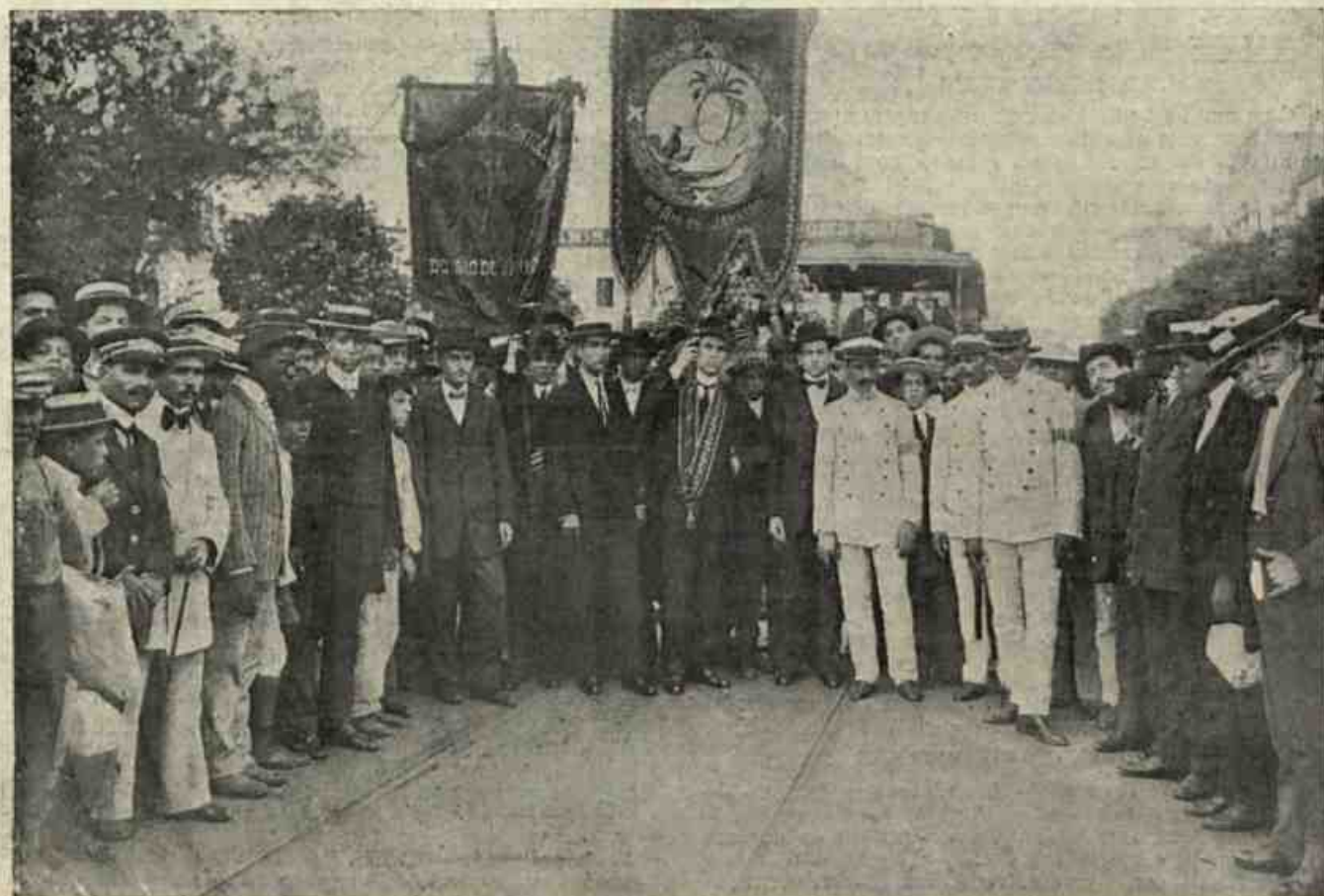
J. Bocó

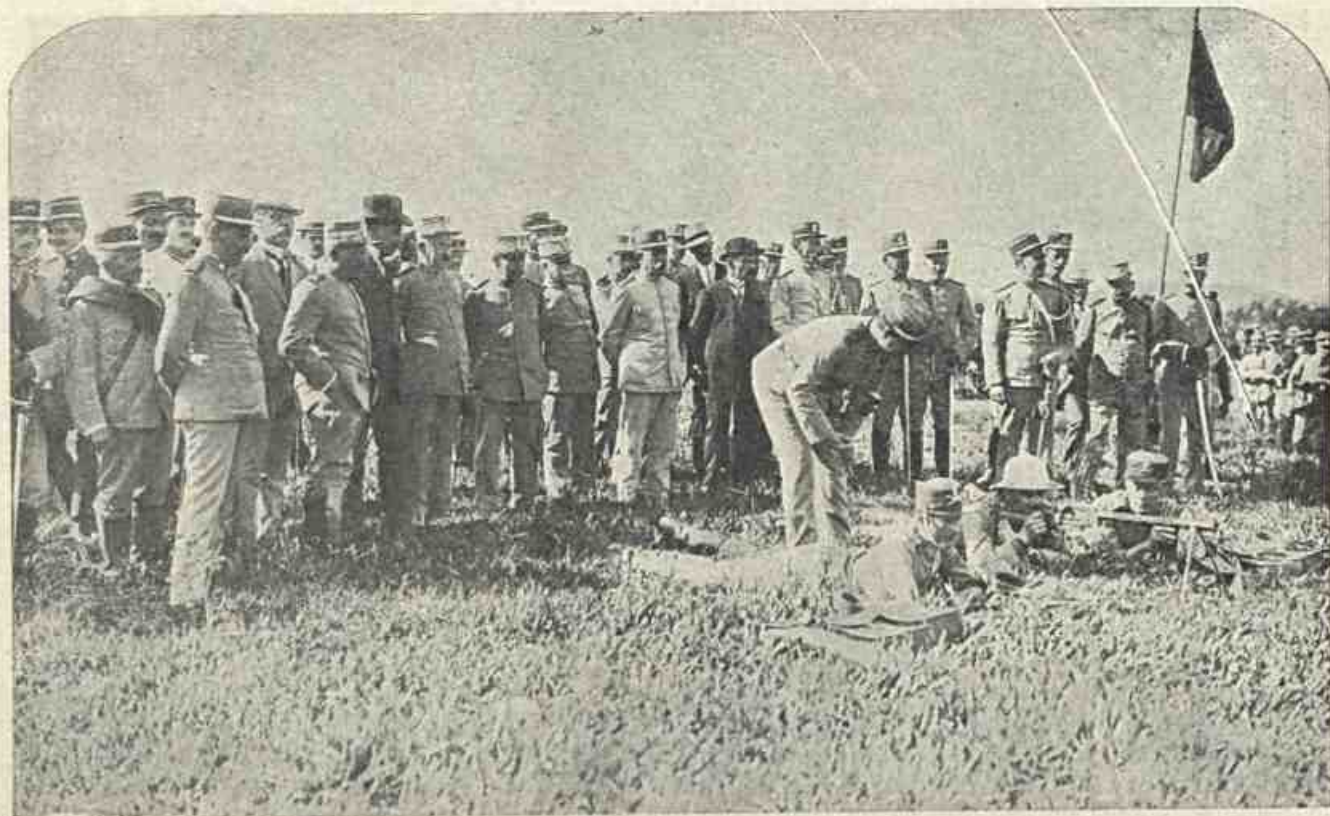
A AVIAÇÃO NO BRAZIL

O arrojado aviador brazileiro Eduardo Chaves, que levou a effeito o grande e arriscadissimo *raid* S. Paulo-Rio. Foi triumphalmente recebido nesta capital, ao chegar de Mangaratiba, onde aterrára.

PIC-NIC ELEGANTE

Um pic-nic na Tijuca. Grande grupo de gentis patricias, que tomaram parte na distinctissima festa.

RIO BRANCO

Romaria academica ao tumulo do grande brazileiro, realisada em 20 de abril do corrente anno, data em que a nação inteira festejava o natalicio do excelso patriota.

PROGRESSO MILITAR

Experiencias das metralhadoras Madsen, no Realengo, com assistencia do presidente da Republica e de altas auctoridades militares

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Com um dia bellissimo e de uma temperatura agradavel, realizou esta querida e sympathica sociedade, domingo ultimo, a sua segunda festa sportiva, com uma concurrencia animadora.

As archibancadas achavam-se repletas de distinctas familias e fervorosos «turfmen» vendo-se pela «pelouse» grande numero de automoveis e carros.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. Henrique Joppert que esteve de muita sorte, dando todas as sahidas a contento do publico.

A prova principal do dia foi o pareo dos «craks» em que sahiu vencedora a egua Voluptuosa, pilotada pelo honesto e competente jockey brazileiro Domingos Ferreira, cobrindo a distancia de 1700 metros no assombroso tempo de 108 3|5, o que lhe valeu uma verdadeira apotheose por todos aquelles que reconhecem a sua competencia, e lhe sabem fazer justiça.

Por occasião do «lunch» offerecido aos chronistas sportivos, fallou o Dr. Oscar Varady, que com phrases lisonjeiras, salientou os serviços prestados pela imprensa desta capital, e ao terminar saudou um a um.

Agradecendo em nome collectivo fallou o nosso collega Dr. Eduardo Machado.

Pelos «guichets» da casa das apostas passou a elevada somma de 96:381$000.

Foram vencedores os seguintes animaes: Astro e Vou Ver, Brazão e Suzette, Condor e Fauna, Jockey Club e Ben, Pompéa e Smart, Voluptuosa e Nobel, Yayá e Aristolino.

JOCKEY-CLUB FLUMINENSE

Com um bem organizado programma composto de sete pareos do qual faz parte o «Classico Prefeitura Municipal» com o premio de 3:000$000 e a exposição de poldros nacionaes, realiza o veterano Jockey-Club, amanhã, a sua segunda festa sportiva promettendo um grande brilhantismo.

Eis os nossos palpites:

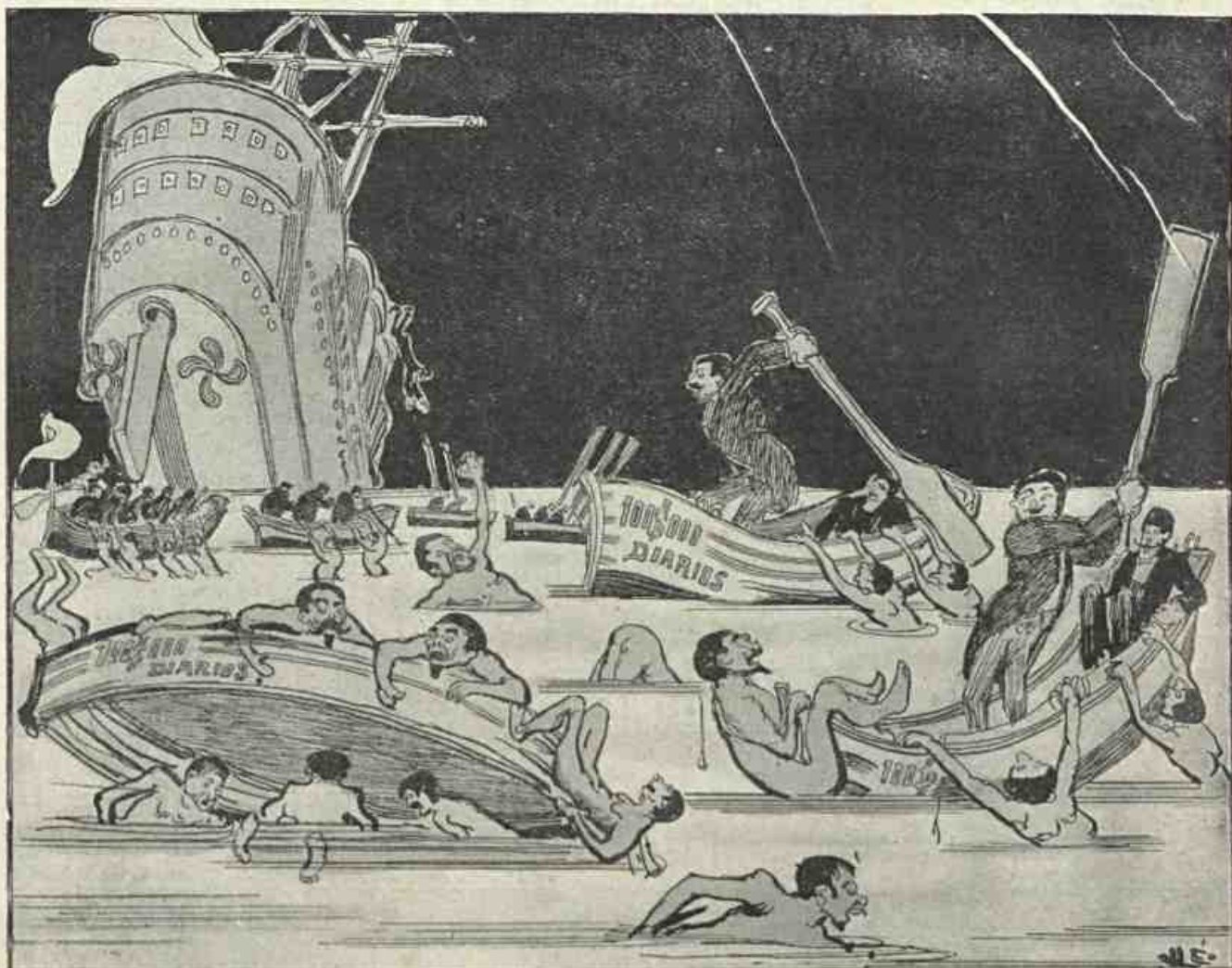
Brazão—Sinhá—Invejosa.
Vandalo—Rostand—Guerreiro
Ben—Tamandaré—Forasteiro
Lamartine—Bonaparte—Dóra
Rock Ferry—Ecurie Paris—Silencio
Breva—Roma—Veneza
Sans Pareil—Cicero—Villeta

DIVERSAS

Falleceu no dia 28 do passado a progenitora do jockey Pablo Zabala, que teve de se retirar do prado, após a realização do segundo pareo.

O seu enterramento teve logar, ás 3 horas da tarde do dia 29, comparecendo grande numero de amigos de Pablo Zabala, vendo-se muitas corôas depositadas sobre o caixão mortuario.

Pezames á Pablo Zabala.

A. K.

PUDESSE UMA SO' NAU...

Sim, pudesse uma só náu contel-os todos... Infelizmente, para muitos d'elles, lá se afunda o *Titanic* das suas ambições... E vejam como os ultimos naufragos do reconhecimento se agarram ás derradeiras taboas de salvação...dos cem mil ré's diarios...

PROVERBIO CERTO

R. Alves :—Não ha ditado mais certo : Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga. Cá estou outra vez e sem que fosse preciso madrugar. Francamente, si este não é o meu logar, é, contudo, um excellente logar...

A NOVA MARINHA

Recepção dos novos aspirantes da Escola Naval — Os novos alumnos

O "MATCH" POLITICO CEARENSE

Continúa o campeonato de *foot-ball* na politica do Ceará. Não se sabe ainda qual será o campeão. A luta é, por emquanto, muito egual

O saneamento de Campos

Capitão Hyppolito Leão de Azevedo, incansavel propagandista do saneamento de campos, a linda e rica cidade fluminense

Isidro Nunes é já um nome conhecido como de um operoso trabalhador das obras da intelligencia. E' inferior da Brigada Policial d'esta capital e entre seus camaradas já se fez ouvir em conferencia, que foi muito applaudida. Agora acaba de publicar *Meteoros*, que não contêm apenas versos e sim tambem algumas conferencias.

Para não escolher, ahi vae o primeiro soneto do livrinho, que, aliás, contém outros de maior valor litterario:

«Os Meteoros, muita vez no espaço
Nossa attenção despertam de repente
Com seu brilho vivissimo, nitente,
Como o de ricas armaduras de aço.

Mas, momentos após, sequer um traço
No infinito, se vê da luz cadente!
E uma lembrança apenas, vagamente,
Resta-nos d'esse rútilo estilhaço.

Tal o destino seja d'estes versos
Que,se não têm a luminosidade
Dos grandes astros pelo Céo dispersos,

Talvez revelem, no entretanto, a historia
De quem, vencendo á força de vontade.
Nunca os laureis ambicionou da gloria!»

— Outro livro de versos: — *Livro das Saudades*. Este nos vem de Minas, da formosa Juiz de Fóra. O auctor Machado de Abreu é um veterano das lettras, embora só agora estrée na publicidade.

Ahi vae a delicada poesia que serve de apresentação do livro:

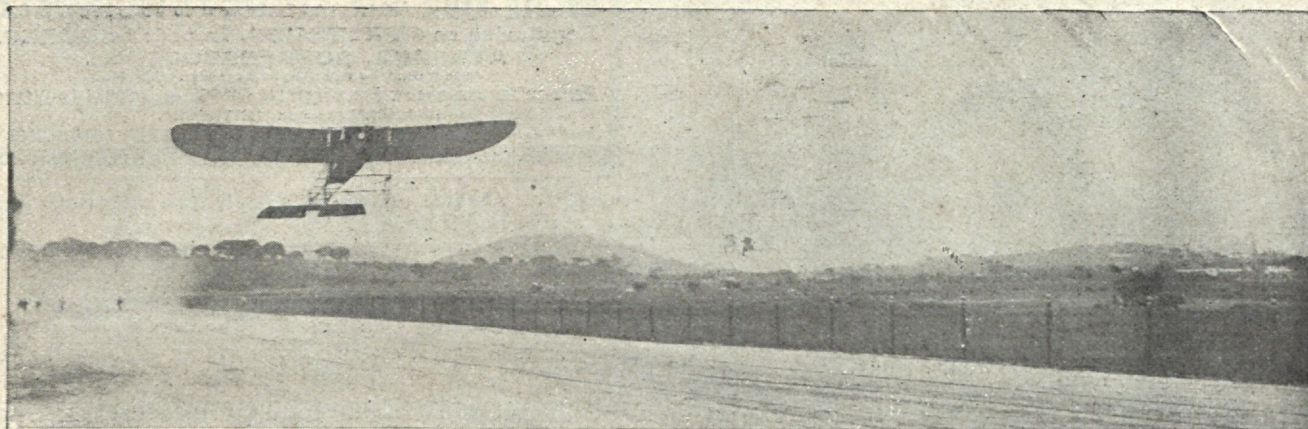
«Buscando o azul da Bem-aventurança,
Pela estrada sem fim da Eternidade,
Minha alma, entre os que vivem da esperança
Só vive da saudade...

E minha alma ahi vae para saberdes,
Pelas notas da lyra já tão frouxa,
Que, se as almas demais são todas verdes,
A minha é toda roxa.

D.

O contestante geral

Coelho Lisboa: — Este anno tomei uma feriasinha. Não contestei ninguem. Contesto, porém, a ballela de que pretendo afastar-me da politica.

A AVIAÇÃO ENTRE NOS

Eduardo Chaves, o arrojado aviador patricio, voando em S. Paulo

O ZE' MONOLOGA...

— Vae começar a Inana. Os homenzinhos lá estão. O que farão elles? Emfim, como da esperança vive o homem, quero esperar que esta legislatura faça alguma cousa.

Leiam **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creançal.

OS NOSSOS AMIGOS

Capitão Epaminondas Gomes de Avellar, nosso leitor e distincto official da velha milicia...

A OPINIÃO DO ZÉ

Continuam a chegar novos deputados.—[*Dos jornaes*].

Zé Povo: — Lá vêm outros. A onda vae crescendo... Infelizmente, elles apreciam mais as sessões... do café concerto, que as da Camara...

Assignante [Itajahy, Santa Catharina] Cá recebemos a *Gazeta de Itajahy*. E' forte!

O. Werner [S. Paulo] Não mais se poderá queixar você de falta de resposta: — aqui a tem. Infelizmente é-lhe desfavoravel. A sua versalhada não póde ser publicada d'esta vez e não póde por que está sem acerto metrico e criterio grammatical. Vá praticando e não desanime. Isto aqui é uma casa de gente amiga. Desde que você nos mande umas quadrinhas certas serão publicadas.

Edgard Avellar (Barra do Pirahy) — Lá vae o acrostico que dão ficaria muito bem na pagina de poesias.

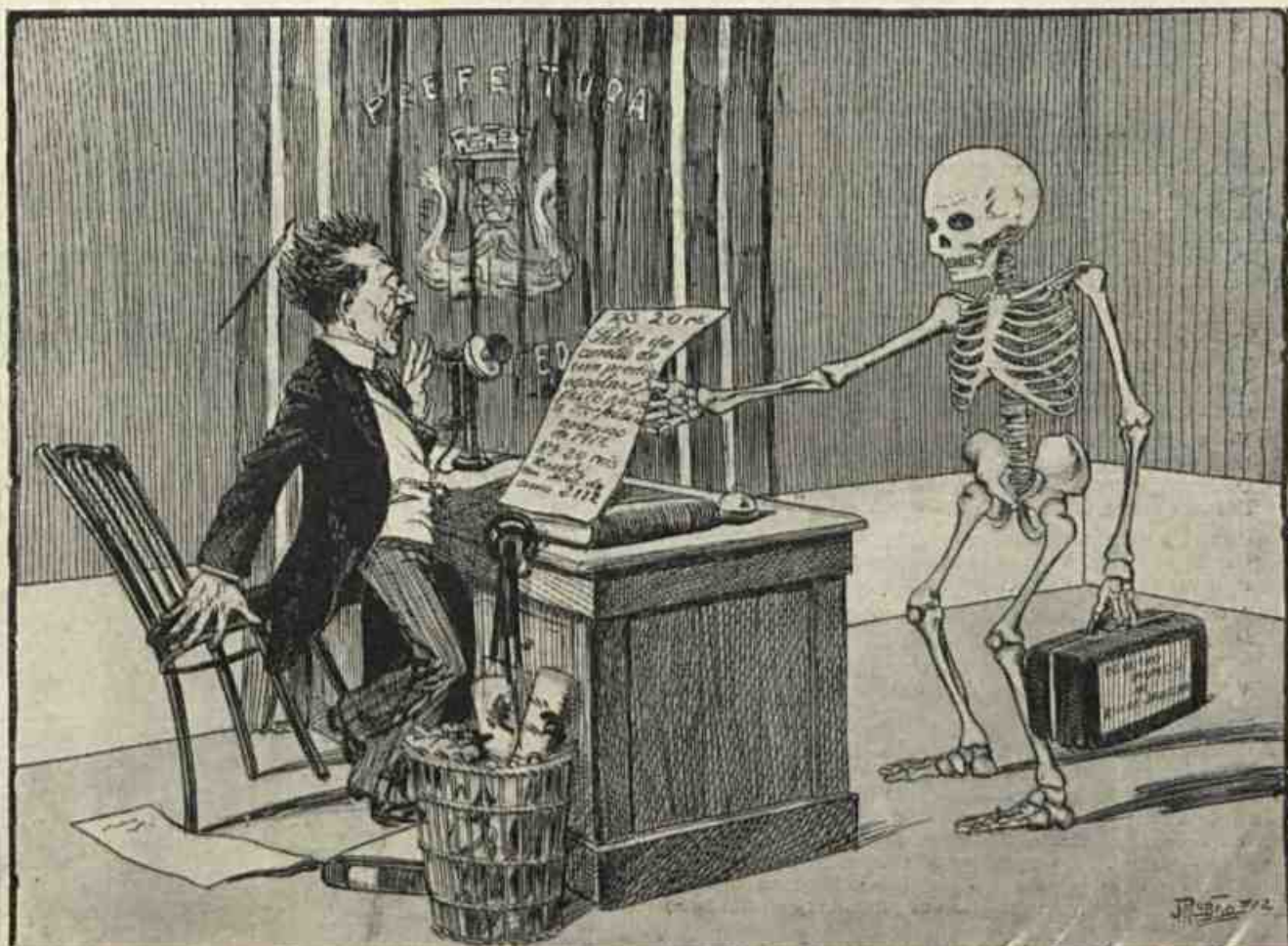
«**O**h! que noite magestosa
De pleno luar, formosa.
Eu te quero, eu te admiro
Tenho por ti veneração.
Tua vida sendo a minha
E' meu o teu coração?»

A. T. Monteiro [Altinho, Pernambuco] — O seu *Quizéca* fica esperando opportunidade.

J. J. (Nictheroy) — Vamos combinar, aqui que ninguem nos ouve, uma cousa. E' conveniente, em primeiro logar, que de todo se abra J. J., deixando a obscuridade das iniciaes. Em segundo logar é preciso pôr um cabresto na musa, para que ella não galope tanto. Devagar. Reduza a sua poesia a menores dimensões e mande. Quem sabe se asssim não será possivel publical-a?

Daniel Armmano (Ceará) — O soneto que diz ter enviado *annexo á carta*, desannexou-se de tal modo que não

NO ANNO 2112

Pelo edital da Prefeitura, o pagamento dos novos predios escolares será feito em prestações durante duzentos annos. — (*Dos jornaes*)

O esqueleto: — Está assombrado? Pois não tem de que. Sou credor da Prefeitura e venho receber o meu saldo. Ha duzentos annos assignei um contrato para construir um predio escolar. E de accordo com esse contrato, apresento-me hoje para receber o resto do meu dinheiro. Uff! já não é sem tempo... Tem sido um trabalhão para escapulir lá do cemiterio. . Os administradores, como não precisam mais da gente para eleições, não dão uma folga...

A LAVOURA SECCA NO NORTE

Grupo tirado em Pesqueira, Estado de Pernambuco, na residencia do estimado industrial Carlos de Britto, por occasião da visita que lhe fez o Dr. Cooke, especialista norte-americano commissionado para diffundir entre nós os processos da lavoura secca. Nesse grupo vêem-se o Dr. Antonio Alves de Araujo (n. 1); o Dr. Erasmo de Macedo (n. 2] o vereador Manuel Britto [n. 3); Mlle Guilia Britto (n. 4]; Mme. Joaquina Cavalcanti de Britto [n. 5); Dr. Thomaz Vasconcellos [n 6); Mme. Carlos Britto [n. 7); Julio, neto do coronel Britto (n. 8]; Dr. A. Lopes (n. 9) Dr. Coelho [n. 10); Paulo Reis (n. 11); Coronel Britto, (n. 12); Dr. Eutichio Correia (n. 13); Rego Medeiros, [n. 14]; Joaquim Cavalcanti de Albuquerque (n. 15); Mlle. Constança Britto (n. 16]; Mlle. Celina Cavalcanti (n. 17).

o vimos. E' possivel, porem, que se encontre no meio da papelada e será provavelmente publicado. Quanto aos factos politicos locaes, você deve ter visto a attitude d'*O Malho* e hade dar-nos razão.

Pedro Paulo Toscano [Villa de Toscano, Bahia. Vae aqui mesmo para satisfazel-o.

AO PROFESSOR VILLARES

«De volta, emfim, saudoso á patria terra,
Tu, que entre os teus fruiste alguns momentos,
Vens chegando ao logar em que lamentos
Cada coração sentido encerra.

Vens trazer-nos a luz onde uma guerra
Da ignorancia e da morte a vida annulla
Onde o germen daquella inda pullula
Em campanha feroz, que nos aterra.

Contra a ultima esforço hei empregado,
Dando aos parcos recursos novo cunho
P'ra ver em breve o mal aniquilado.

A outra a ti pertence. Ser testemunho
Do progresso mental ao povo dado
Quero, te vendo com a penna em punho.

Villa de Tucano, Janeiro de 1900

Laurentino Lilaz

C. Sanches [Riachuelo, Sergipe] — Diz você, pedindo indulgencia para a sua meia duzia de poesias, que conta apenas 14 annos de edade. Mas então é um desgraçado? Pois uma creança de quartorze annoos só faz versos piegas, chorosos, molles, desoladoramente choramigas? Pois um rapazinho de quatorze annos que devia ter fé no futuro, trabalhar, preparar-se para ganhar honradamente a vida, já anda, lacrimoso, a *evocar illusões passadas, relembrando o tempo da mocidade*?

Quer você um conselho? Ponha-se de caixeiro n'uma venda, enrige os musculos no exercicio physico, coma bem e deixe em paz as musas... Porque, Sanches amigo, na sua edade e com as suas tendencias, a poesia é o diabo!

Odilon Lopes (Belém, Pará)—O primeiro verso do primeiro terceto inutilisa o soneto. Onde é que você viu adeus com ou sem conforto? Além de que, nos dous tercetos

COMO ELLES SÃO...

(O explorador Savage Landor, em Londres, só falou mal do Brazil—(*Dos jornaes*).

--Então, que tal o Brazil

—Oh! Yess! Muito bom! Governo dá dinheira, faz festa..

—E o mais?

—E mais não presta para nada. Bugre, peste, o diabo Bom mesmo, apenas o dinheiro.

todos os versos estão mólles. Concerte-os o amigo, assim como o ultimo verso do segundo quarteto. E mande-nos a obra corrigida para ter publicidade.

C. O. Souza (Morro do Céo, Estado do Rio)—O seu soneto vai aqui mesmo:

A MISERIA

Inspirado no bellissimo quadro exposto na «Photographia Belleza.»

Ella vive no lar, pauperrimo e sombrio,
Onde a honra lacrimeja, envergonhada e afflicta,
Curtindo da desgraça o enorme calefrio
E abraçando da fome a indomita desdita...

E' filha da penuria e escrava do bravio
E tormentoso mar de abrolhos, que se agita
E nas ondas sacóde o pranto amargo e frio
Da carencia fatal, despotica e maldita...

De espectro cavernoso e commovente,
A's vezes ella vem, da rafa pela mão,
Ao templo do Dever curvar-se penitente;

E dobrando a cerviz no altar da adoração
Implora o amor de Deus e Elle, indifferente,
Ao seu soffrer esconde a luz da compaixão!..

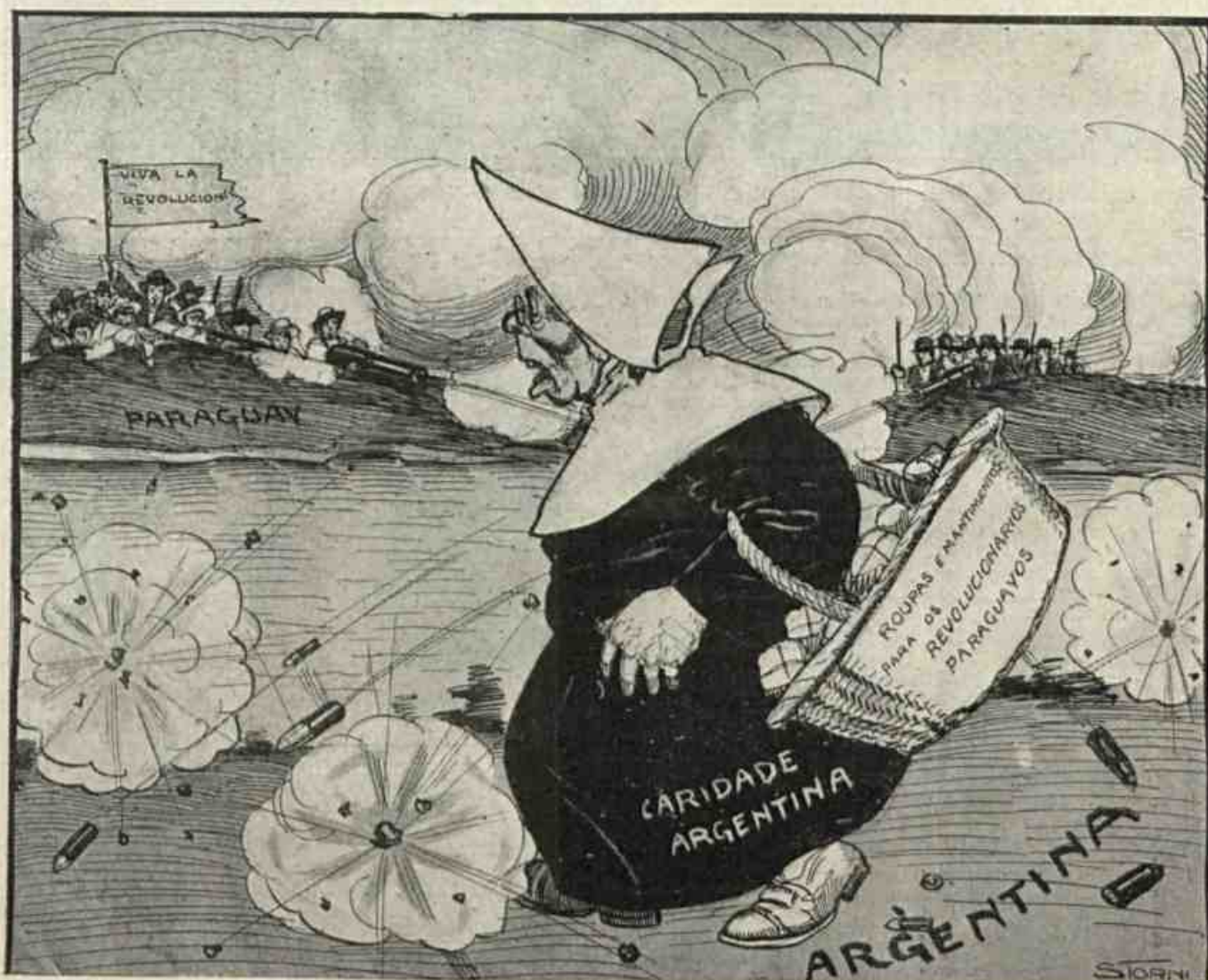
Theodomiro Miranda (Amparo)—Diz você que é novo na lida de escrever. Nada. Você o que é um velhaquissimo avançador. Roubou os versos de Castro Alves e quer impingil-os como proprios. Olhe que isso é vergonhoso. Recommendamol-o á rapaziada ahi de Amparo, para que lhe passe um trote em regra! Porque você bem o merece com o seu deslavado plagio!

Carlos Victoria Junior (Meyer)—O seu soneto, apezar de frouxo, póde ser concertado, se o amigo quizer pol-o de accordo com as exigencias da metrica. Como está não. Logo os dous primeiros versos do primeiro quarteto estão ás cabeçadas.

João de Cugliemo Netto (S. Paulo)—Você tem razão, excepto quanto ao penultimo verso do ultimo tercetto

«Do abysmo o seu negror, do qual está á beira»

não é bem verso.

MAL AGRADECIDOS!

A Argentina mandou navios cheios de remedios e generos alimenticios para as victimas da revolução paraguaya. E os revolucionarios, na primeira opportunidade, canhonearam a cidade argentina de Posadas, matando e ferindo varias pessoas...

NOVA FACULDADE

Directoria e cathedraticos da Faculdade de Medicina Homœpathica recem-fundada nesta capital. Foram empossados na sessão de 23 de Abril ultimo

Mande-nos, entretanto, uma nova cópia, que será publicado.

Carlos Krummell (S. Paulo).—Não podemos acceitar a sua catilinaria contra os homens da actual situação politica ahi, porque é anonyma. Diz você que é victima de perseguição,mas confessa que realmente praticou o delicto. Ora, se praticou que queria que fizesse a policia? Razão daria ella a censuras, se, deixasse em liberdade o autor de um tão feio crime.

José Tedulo (Rio)—A photographia de que trata não deu boa reproducção. Mande-nos outra,que será publicada.

Centro Civico Glorificador da Memoria de Braulio Cavalcanti [Macció]—Muito gratos á distincção. Já *O Malho* deu uma photographia do enterro do inditoso moço.

Nicomedes Vieira (Itaituba)—Você já foi attendido. Em todo caso, mande-nos novas producções.

Pedro ou Ordep (Pará)—A melhor resposta é publicar as suas *Pitangadas*:

Ahi vão:

Meu caro Dr. Pitanga,
Fructo bravo das florestas,
Eu bem sei que não se zanga
Se... receber e ler estas:

Você é Zoilo eu bem que sei
E sabe como Solon...
E' exigente como a lei
Lá das bandas do... *Indusiol*.

Critica por qualquer coisa
Mostrando sabedoria,
Onde a sua penna poisa
Improvisa uma arrelia.

Exige muito. e demais...
Quando se faz um versinho,
Vem com leis grammaticaes
Inventadas a gostinho

Eu sinto não me encanto,
Num d'estes verbos aqui,
Verbi gratia criticar
—O Pitanga Cabuhy,

Um frade.

NO PARA'

Antonio Lemos:—E' preciso restaurar a moralidade administrativa, a lealdade politica. O meu lema é «tudo pelo povo e para o povo»...

Zé:—Bem dizem que o diabo, depois de velho, se fez ermitão. Mas, tarde piaste, tu, que foste a aza negra do Pará, nunca mais has de ver medrar nesta terra as tuas ambições criminosas. Estavamos fartos de tua olygarchia desmoralisada e gananciosa. E agora que della nos livrámos, havemos de resistir-lhe em todos os terrenos...

Raul de Araujo Santos [Mendes, Estado do Rio]—Ahi vai o acrostico. Mas é só para satisfazel-o porque como poesia é... ou por outra, não é nada.

A Senhorita Dulce Pillar Drummond :

Errar na mente uma esperança pura
Cortal-a para sempre num momento
Lembrando a imagem que nos deu ventura;
Um crente não o faz a seu contento,
Do amor sentindo a esplendorosa alvura !

Eudoro Ruas Rodrigues (S. João d'El-Rey)—A photographia que enviou não póde ser aproveitada porque não dá reproducção.

R. Linhares—Do seu *Madrigal Vermelho* podem ser aproveitadas duas quadras, que vão para a pagina de poesias. As outras duas não. Na ultima o amigo mette um urso do polo, isto é, urso branco, a cravar dentes no corpo da amada, o que não é nada poetico. De resto o amigo Linhares demonstra um máo gosto, quasi inconcebivel, desejando ser escaravelho. Sobre o caso você sabe o que costumam fazer esses insectos quando encontram uma certa cousa pelo chão ? Pois se sabe e quer ser escaravelho é o caso de vir empregar-se na City Improvements.

G. Nery [Amazonas]—A sua poesia sobre a borracha está radicalmente uma borracheira. E' defumal-a, rasgal-a, queimal-a e tratar de outro officio.

Assiduo leitor (Manáos) — Se poder obter um retrato d'esse bispo que ahi prega contra *O Malho* é favor remetter. Queremos render a nossa homenagem a quem tanto faz em nosso beneficio...

Monsenhor Francisco Barbosa [Ceará)—Scientes.

H. Artacho [S. Paulo]—A sua poesia... mas é melhor não fallar em cousas funebres !

Apenas uma pergunta : — Quem lhe disse que você, depois de morto, ficará petrificado ? Mentiram. Prepare-se o amigo, isso sim, para ser comido tranquillamente pelos vermes, que, aliás, não respeitam cara...

DR. CABUHY PITANGA

O CONTRABANDO NO SUL

Na fronteira do Rio Grande do Sul tem havido verdadeiros combates entre o exercito e contrabandistas.—(*Dos jornaes*)

Zé:—Que horror e que vergonha !... E é para termos as nossas fronteiras desguarnecidas e para sugeitarmos a um exercito a essas ignominias, que gastamos centenas de mil contos com as classes armadas !

CRUZ NEGRA

No ermo, braços sem vida, alevantados, como
Um pae em posição de abraçar o seu filho;
Sem fulgor, sem poesia, a cruz preta sem brilho,
E' um phantasma que se ergue em satanico assomo

Ante o vulto augural d'ella, impassivel tomo
Sensação; no mysterio aziago do seu trilho,
A morte ja deitou de prantos um quartilho
E as illusões do Amor já fizeram seu chromo!....

Cruz negra! Luto e dôr; guarda mal assombrada
Do cemiterio. Triste emblema da morada
Do morto! Cruz! Fakir ensombrado que aterra!

Torva, sinistra, atroz, lethargica e sombria,
Traz sobre si o véo extranho da Agonia,
Para fazer pavor aos pavores da terra!...

Recife, 912

FREDERICO CODECEIRA

CONFIDENCIA

Ao Alfredo da Silveira:

A magua que te maltrata
E' pouca, perto da minha...
Eu amo e, oh! sorte ingrata
Minh'alma a soffrer definha

Eu amo, amigo, não minto,
Com o mais santo e puro amor,
Em paga sómente sinto
As garras crueis da dor.

Pois bem,—já que ambos soffremos
Da mesma dor, procuremos,
Um ao outro consolar...

Tú,—narras-me os teus amores,
Eu,—conto-te minhas dores
Té nossa vida findar.

Guaratinguetá, 1912

JOSÉ DE CASTRO SILVEIRA

PARTO AMANHÃ

Para quem eu sei:

Parto amanhã, parto amanhã, querida,
Cheio de magua e de saudade cheio,
N'um grande ardor, n'um doloroso enleio,
Parto sem dar-te a minha despedida.

Parto, levando a alma dolorida
E cheio de tristezas, porque creio
Que tu me has de esquecer da ausencia em meio,
E por mim não serás nunca esquecida...

Minha partida me tortura a alma
E me condemna ao grande soffrimento
De uma dor, de uma dor que não tem calma...

Parto saudoso, parto arrebatado
Num turbilhão de magua que lamento,
Levando o rosto em lagrimas banhado!

Bagé, E. do Rio Grande do Sul.

MARTIN CENTURION

(Do livro de sonetos, «Preludios», que já se acha no prélo.)

DUVIDA

Talvez me engane, mas, ao que parece,
Já me não fita como me fitava;
Por mim já não demonstra o interesse
Que out'rora, terna e meiga, demonstrava.

O tedio que em seus modos transparece
Minha suspeita horrivelmente aggrava,
E chego a crer, senhora, que aborrece
O amor que no passado encorajava.

Se é que não me engano, se é verdade
Que me despreza agora sem piedade
E que ama alguem que mais do que eu a adora,

Pode dizel-o sem nenhum receio,
Pois que prefiro a este enorme anceio
Uma certeza, bem cruel embora...

NATALINO GRACIANO

ABRINDO O LIVRO

A Wanda

Este soneto é teu. Tudo o que em mim palpita
de bom, de intelligente e nobre, doçe amada,
pertence-te. Minh'alma, antigamente afflicta,
hoje vive na luz do teu olhar banhada.

Este soneto é teu. Clara illusão bonita
inspira-n'o a ruflar as azas da alvorada.
Tudo o que sonho e sinto e no meu ser se agita
são anceios por ti, numa expansão sagrada...

Nestes versos guirlando a flor ambiciosa
da esperança de um dia, escravo da ventura,
beijar da tua bocca a pequenina rosa..

E o teu nome gentil—Wanda—é como um phanal,
a illuminar de amor e a florir de ternura
dos versos que são teus o tercetto final...

Pará

DAGER CAMPOS

TUA VOZ

A tua voz ouvindo, assim dulcissima,
Que no imo da minh'alma ecôa e canta,
Em tons celéstes de harpa harmoniosissima,
Tanta alegria experimento, tanta,

Que até por vezes penso um céu aberto
Ser o céu d'essa Vida que levamos,
— Ampla de Sonhos para o Amor desperto,
Num farfalhar de flores e de ramos!

«Constellações»

Em 25—III—MCMXI.

GERARD DE SINVAL

ESPERANÇA PERDIDA

A minha prima Adelina

Já não tenho esperança na terra
á minh'alma de tudo descreu.
Já não creio no amor, na amisade
Minha esperança p'ra sempre morreu.

Esperança! Que importa? Coragem!
Ha de um dia meu pranto acabar,
As saudades pungentes de otro'ra
Hão de o lume da vida apagar.

Nada quero do mundo maldicto
Que esta vida é cruel illusão,
Só desejo uma tumba esquecida
Triste e fria na eterna mansão...

S. Paulo

VASCO SOUZA ARAUJO

MADRIGAL VERMELHO

A Eudoxia

Quizera ser tambem a mariposa
Que descuidosa paira bem no ar,
Para morrer queimada na radiosa
E fulgurante luz do teu olhar.

Quizera ser tambem um passarinho
D'esses que vivem de subtis gorgeios,
Para fazer meu perfumoso ninho
Na lactescente concha de teus seios.

R. LINHARES

INCERTEZA

O olhar tão meigo que ella me derrama
De tal doçura e tanta castidade,
Faz-me esperar e crer que bem me ama,
Faz-me esperar e crer na felicidade.

Do amor eu sinto a verdadeira chamma
Grande e sublime qual a immensidade
O peito meu com grande ardor proclama
Esta dita sem par da mocidade.

Anjo celeste ella me vem lembrando,
Com o lindo olhar tão cheio de doçura
Que me lacera ver n'outro pousando

Não sei como julgar seu sentimento,
Mas vendo a sua face de ternura
Amo-a inda mais sentindo o soffrimento.

Bahia

PITANGA FILHO

O DESESPERO DO CHEFE

«Chovem do estrangeiro para a nossa policia officios requisitando prisões de criminosos que se homisiam no Brazil.»—(*Dos jornaes*)

S. Belisario: — Isto é impossivel! E' um abuso! Pois si não prendo os criminosos nacionaes como vou prender os outros?! A policia é pouca para as manifestações e recepções na Central. Emfim, vou mandar annunciar nos jornaes...

OS NOSSOS BONS AMIGOS

Machado de Abreu, auctor do *Livro da Saudade*. E' tambem estimado commerciante em Juiz de Fóra, sendo socio da firma Machado & C. que explora o commercio de papelaria livraria revistas e jornaes em Juiz de Fóra, Estado de Minas.

ALBUM DE ŒDIPO

ERRATAS

Colloque-se o algarismo —2— após a palavra *prefere* do 1° verso da antiga 259.

E' —7— o algarismo primeiro do metragramma 252 do ultimo torneio.

Todas essas correcções referem-se ao «O MALHO» n. 502 do dia 27 do mez findo.

MARECHAL

SALADA DA SEMANA

O sensacional vôo do Edú Chaves, de 548 kilometros, despertou o tardio enthusiasmo do povo brazileiro pelas cousas nacionaes.

Hoje todos reconhecem e admiram o arrojo d'esse intemerato aviador brazileiro que, pode-se dizer, bateu o *record* da audacia nesse genero de *sport*, fazendo a travessia de S. Paulo ao Rio por mares *nunca dantes navegados* e por cima de terras inhospitas e de precipicios e serras perigosissimas.

Uma emissãosinha de 105 mil contos em apolices da divida publica, acaba de estourar como uma bomba no espirito publico. Então precisavamos abrir um rombo tão grande, para tapar alguns buraquinhos? Onde ficam as sonorosas palavras do nosso honrado e bem intencionado Presidente, em cuja mensagem inaugural nos promettia um governo de rigorosa economia?

Naturalmente ficaram na referida mensagem...

O honrado prefeito Bento Ribeiro quebrou a sua tradiccional modestia, aventurando-se a um acto decisivo e notavel. Decretou o prolongamento da rua Uruguyana até á rua Senador Dantas, desapropriando, para serem demolidos, varios predios de carunchosa e intoleravel tradicção. Agora é seguir o exemplo e fazer outras *fitas* de successo!

O pessoal do Largo da Mãi do Bispo, não é totalmente uma corporação que se occupe de cousas inuteis e que procure *comer* de qualquer maneira o *arame* dos impostos, não! Nesse conjuncto heterogeneo, ha alguem que se salve, como por exemplo o Sr. Leite Ribeiro. Este senhor lembrou-se de que se chamava Leite, e, portanto, toda a sua acção devia circunscrever-se á rehabilitação e moralisação d'aquelle liquido alimenticio. Propoz, assim, uma lei que visa sanear e fiscalisar a venda do leite na Capital. Bravissimo!

O NOVO EMPRESTIMO

MAIS CENTO E CINCO MIL CONTOS PARA OS "GUE'LAS"

Acabam tudo e quebram o galho

POSTAES FEMININOS

TEU RETRATO

Hoje, exiges as cartas amorosas,
Nascidas d'um amor sublime e santo.
Puro amor que nasceu por entre rosas,
Sorrindo do pezar, cheio de encanto...

Devolvo-o as em angustias desditosas,
Sentindo a dor cruel de um forte pranto
De lagrimas de fel, desventuroas,
Irmãs d'um amor amor casto e sacrosanto...

Em cada carta vai parte d'esta alma
Perdida, que se lamenta sem calma!
As cartas vão, mas não vai o retrato...

Oh! não m'o exijas, não... serias ingrato...
Eu guardo-o bem, p'ra acalmar esta dor,
Como recordação do nosso amor!...

Luth Almeida

•

A' dedicada Diva—Palmyra:
A belleza é o excitante supremo que arranca ao espirito as suas mais intensas e fortes sensações.—Lydia [Juiz de Fóra, Estado de Minas]

•

O coração cançado de soffrer, por muito meigo e terno que seja, torna se empedernido, mau.—Leonor Vianna [Nictheroy]

•

A' toi:
O meu coração foi um jardim onde só existia uma flor que eras tú. Hoje...é uma sepultura pobre, coberta com o negro manto da eterna desillusão, produzida pelo teu desprezo.—Zinha Maia (Rio)

•

Emquanto o horizonte, se cobria com a tintura sombria e mysteriosa do crepusculo, em meu coração se confundiam tristesas, saudades e vagos terrores. Uma gotta amarga, saturava, então, as minhas doces illusões: Era o pensamento da partida, era o momento doloroso da despedida. Quem pode furtar-se ao imperio d'esses sentimentos, que nos assaltam o coração? Quem tão indifferente se tornara nesse momento, cheio de vivas emoções, que não sinta no fundo d'alma, a expressão viva da dor e da tristeza, que dilacera o coração e enluta a alma?...—Maria Amalia de Campos (Aldeia Campista)

A IMPRENSA NO SUL

Essa brilhante pleiade de rapazes constitue a redacção d'*O Martello*, de Vaccaria, no Rio Grande do Sul

A' amiguinha Leonor Aranha:

Descrença! E's a flor emmurchecida a pender melancolicamente da haste; és a immaculada petala dos lyrios crestada pelos ardentes raios do sol. E's emfim o plangente gemido de um coração eternamente desgraçado...—Iracema Caldeira (Rio Claro)

Offerecido á inesquecivel M. Aventurosa [Freguezia da Piedade, E. de S. Paulo]

O coração que ama e vive ausente do objecto amado sente tanto, que o sentimento resulta em pranto!...—Annita A.

A' saudosa amiga Emeryta Feydit Dias:

Saudade! Que palavra! Os meus labios recusam-se a pronuncial-a! Ha uma, que é amigo inseparavel d'ella; o amor! O amor sim! Porque ninguem tem saudade, se não tiver amor, e não tem amor se não tiver saudade! Pobres rosas desmaiadas pela tristeza e pela dor, que perdeste a côr e o perfume! Não conservais vós ainda os espinhos que podem de novo dilacerar o coração, que alguem vos entregar?! Eis-vos graves, austeras e taciturnas. Ha amargura no vosso véu de crepe; no vosso olhar tambem! Ao cahir o dia, quando o sol se despede d'um ente amargurado e a brisa da tarde varre o pó dos mausoléus, quando ninguem vos vir, ninguem vos lastimar, e tudo estiver sereno e melancolico, é que vós, loucas e barbaras, vos apoderais d'ella, e com toda a vossa furia, a fazeis derramar copiosas lagrimas, sobre o tumulo da separação.—A. R.

O amor, quando correspondido é a suprema ventura que reune dous corações amantes, para que só vejam no caminho da existencia, a estrella deslumbrante da felicidade.—Lilita [Nictheroy]

Meu coração palpita,
teu amor;
A minh'alma agita
minha flor.

Carmen do Amaral Calainho (Mattoso, Rio)

Que tristeza infinda,
No coração.
Martyrisando a alma,
Ingratidão.

Albertina do Amar Calainho (Mattoso, Rio)

No berço innocente de minha afilhadinha Carmen Pillar:

Os teus olhos, querida, têm a candura que reflecte a tu'alma de anjo; nelles eu diviso a innocencia medrosa das flores que recebem pela vez primeira o beijo do orvalho matutino! A tua bocca pequena—concha nacarada—tem o perfume subtilmente morno das violetas timidas; os seus puros beijos trazem a alma corrompida, o remorso cruel; ao coração cheio de chagas avivadas pela descrença, a extrema alegria d'uma compensação suprema! Nos teus cabellos louros, annellados e bellos eu vejo a projecção fiel dos teus sonhos de ouro! Anjo bemdicto, no teu ser pequenino, eu vejo o producto d'um beijo, amorosamente conjugal; no teu olhar tão puro, a incommensuravel felicidade d'um lar, que se reflecte nelle e na tua bocca pequenina—rubra papoula entreaberta—a pureza immutavel d'uma alma terna e meiga, alma cultivada por corações cheios de crença e amor, onde sómente a esperança existe!—Dulce Pillar Drummond (Cattete, Rio)

A carinhosa priminha Olga:

Receber um beijo de uns labios puros e sinceros é ter a certeza de possuir eternamente um coração constante, e a sublimidade de um amor infinitamente santo.—Rosalia Guimarães (Tijuca)

Está conforme — LE BLONDE

MONOLOGANDO

—*A Ultima Hora*, de Buenos Aires, publicou a caricatura do Campos Salles, pintando-o como um urso. Pois a verdade é que elles é que são ursos. Pelo menos, dansam como tal. Felizmente, *Ultima Hora* é uma vergonhosa excepção na imprensa de Buenos Aires.

Sesoffreisde **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguinte drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1° de Março 14; Silva Araujo & C., 1° Março, 3; Estabile & Basto & C.; 1° de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1° de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95 Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V., Werneck & C., Ourives 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 151 e Rodolpho Hess, Sete Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro; M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

Marca registrada

CURAM-SE RADICALMENTE

COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

4
de
ABRIL
Valsa
A Senhorita
Antonietta Magalhães
por João Miranda
(Paraty - E. do Rio)
1a
2a

1ª
2ª
Fim
1ª
2ª
D.C.

Nesse grupo vêem se o alferes Albino Monteiro e os sargentos amanuenses Francellino Escobar, José Paulo Telles, José Peixoto e Silva, Antonio Paiva, Tertuliano dos Reis Principe, Mario Gomes, Manoel Paz de Camargo Junior e Pedro Delphino Ferreira Junior, todos do regimento de cavallaria da Brigada Policial desta capital.

O QUE È PREFERIVEL?

Um navio a vela ou um vapor?
Uma vela de cebo ou um foco electrico?
Um carro de bois ou um automovel?
Um trabuco ou um rifle Mauser?
Uma machina commum ou uma Oliver n. 6?

VER PARA CRER! EXAMINAR PARA SABER!

A machina de escrever OLIVER n. 6 ê tão moderna que as demais parecem archaicas como as velharias acima enumeradas.

PEÇA-SE O FOLHETO «MODERNISAR»

LOUIS HERMANNY & COMP.

RUA GONÇALVES DIAS N. 63

RIO DE JANEIRO

PARFUME... -TOI...

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

O REGIMEN DO PAPELORIO

(TRISTES AVENTURAS DO BREDERODES)

1) Brederódes é—como toda gente—um homem de negocios. Não sabemos, porém, se é tambem bacharel; mas o que é certo é que Brederódes precisou de uma repartição publica para um negocio muito insignificante.

E dahi começa a sua odysséa de cidadão, que é honrado, paga todos os impostos existentes, lê jornaes, tem opiniões politicas e é chefe de familia.

Na tal repartição, onde Brederódes se encontra neste momento, depois de esbarrar em varios grupos de funccionarios que discutem o *bicho*, é informado por um porteiro, deante de um austero reposteiro verde com as classicas armas nacionaes que, para solução de seu negocio, é preciso fazer alguns requerimentos, varias petições, tirar folhas corridas, certidões de vaccina e outras complicações que desde logo o puzeram bastante complicado.

Mas Brederódes é um homem optimista; do contrario teria dado um tiro nos miolos... se algum amigo caridoso o prevenisse a tempo...

2) Empunhando já alguns requerimentos, lá vai o nosso pacato Brederódes percorrendo a sua *via dolorosa* atravez de salas interminaveis, onde tudo se discute e onde tudo é pouco caso para os desgraçados que precisam de serviços publicos. E o desanimo começa já a perseguil-o.

Deante de um funccionario despreoccupado e feliz, que saborea uma chicara da rubiacea e um delicioso charuto da Bahia, Brederódes vê, desolado e arrependido, as noites que vai passar em claro, pensando nos seus requerimentos que nunca mais terão despacho, nos que ainda precisa fazer e, finalmente, nessa grande anarchia das repartições publicas...

3) Brederódes já está neurasthenico. De uma formidavel pilha de requerimentos, petições, o diabo, dependem o seu negocio, a sua saude, o tempo, o seu dinheiro, tudo, finalmente...

Mas, ainda insiste. O negocio ha de se liquidar um dia, pensa elle, aturando o figado opilado de um, a má disposição de outro, a estupidez de todos.

E vive nessa enganadora miragem.

4) Brederódes está assombrado com o regimen do "papelorio"; as mais pequeninas cousas das repartições não se resolvem sem o classico requerimento, que tem de esperar audiencias, despachos, etc. O pobre Brederódes já não póde com os seus papeis. Aquelle carregador leva nos seus rijos costados todo o peso da cruz que já muito pesa na alma de Brederódes como se fôra o peso do Pão de Assucar com o inferno por cima. E' uma luta formidavel! Junto das escrivaninhas dos pouco prestimosos servidores da Nação, Brederódes esfalfa-se para conseguir alguma attenção d'essa gente. E' um actor perfeito. A's vezes sorri—um sorriso desesperado, mas sorriso—outras vezes chora, pede, supplica, roga. Mas tudo em vão! Brederodes suarento e com a Dalila a tocar-lhe no coração, vê com resignação desmoronar-se todo o seu futuro como um fragil castello de cartas...

5) Vejam agora o que succede ao cidadão que tem o pouco siso de procurar as repartições do Estado! Acaba como acabou o desditoso Brederódes, num manicomio e ainda sujeito a lhe quebrarem os ossos no Hospicio Nacional de Alienados...

O Brederódes já estava um typo popular, já servia de peteca aos garotos que na rua, quando o viam andar fallando e a gesticular sosinho, troçavam e riam-se... Os amigos, condoidos, lamentavam o triste fim do Brederódes, que fôra outr'ora uma excellente alma, um bom chefe de familia, um honrado cidadão.

E é assim, leitor, que, por muito te prezarmos nós te dizemos: não te mettas em negocios com as nossas repartições publicas, sem te preparares para todas as desgraças...

O que succedeu ao Brederódes é bem uma verdade, que póde repetir-se com qualquer outro mortal—como elle!

6) E *c'est* [illegible] do desgraçado maluco que é hoje o Brederodes, victima imbelle d'esta triste historia e do zelo e actividade dos nossos senhores funccionarios publicos.

Não queremos, com isto, dizer que todos sejam taes, não. Ha excepções. Mas em tão rara quantidade, que difficilmente são encontradas no serviço. Os que, conscienciosamente, procuram servir o publico, no fim de certo tempo, cançados de aguentar nos hombros a malandrice dos collegas, requerem — mais um regimento! — licença e vão gozal-a pachorrentamente.

Os que ficam — esses já sabemos como se interessam pelos seus deveres. A actividade d'elles está entre uma chicara de café e a fumaça de um charuto e... depois... Adeus Mimi, que eu vou partir agora.

Uma belleza!

Loureiro

PREÇOS DOS CABELLOS DA CASA "A NOIVA" DE ABEL & C.

RUA RODRIGO SILVA 36
Entre Assembléa e Sete de Setembro
Perfumarias finas — Peçam catalogos de preços.

PENTEADO EXECUTADO COM O ÇALOT E O TURBAN

Ns. 1 e 1-a chichis 3 bouclettes 8$000, N. 2 chichis 4 bouclettes 10$000, N. 3 chichis 5 bouclettes 10$000, N. 4 chichis 6 bouclettes 12$000, N. 5 chichis 7 bouclettes 15$000, N. 6 chichis 14 bouclettes 20$000, N. 7 chichis 10 bouclettes 15$000, Ns. 50-51 chichis 9 bouclettes 15$000, Ns. 15 e 16 frente ondeada 30$000, N. 17 frente ondeada 25$000, N. 9 frente ondeada 60$000, Ns. 18 e 19 Transformações 50$000, N. 1 trança 20$000, N. 11 Franja ondeada 5$000, N. 10 Calot de cachos grandes 35$000, Calot de cachos pequenos 25$000, N. 8 Turban 90 c|m 25$000, Crepões de cabello 6$000.

AGUA FIGARO — A melhor para tingir os cabellos — Caixa 10$ — Pelo correio 12

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua eficacia.

Carta do Sr. Alfiedo Morci a:

Illm. Sr. Francisco Giffoni.—Aguas de Cambuquira, Sul de Minas, 8 de Julho de 1910: Tem esta por fim communicar-lhe que minha senhora tirou o mais satisfactorio resultado com o seu preparado PILOGENIO, depois de ter empregado por muito tempo tudo quanto ha annunciado para combater a quéda dos cabellos, inclusive sabões liquidos e muitos outros preparados, alguns até de alto preço. Estava ella com a cabeça quasi calva de tanto perder cabellos e, felizmente, logo depois de usar o primeiro frasco do PILOGENIO, cessou a quéda e dahi por diante os cabellos começaram a nascer abundantemente, tanto que hoje já póde penteal-os, o que lhe deu indizivel prazer, porque no estado em que se achava nem podia sahir de casa. Brevemente ella irá a essa Capital e então lhe levaremos pessoalmente os nossos agradecimentos.

Esta importante cura causou admiração a todas as pessôas de nossas relações e, devendo uma LOÇÃO assim prodigiosa como o PILOGENIO ser conhecida de todos, dirijo lhe esta, podendo V. S. fazer della o uso que lhe convier.—*Alfredo Moreira* [Firma reconhecida pelo tabellião Major Guimarães].

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

A' venda nas boas *Pharmacias, Drogarias e Perfumarias* d'esta cidade e dos Estados e *no deposito geral*: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.

CONTINENTAL

PNEUMATICOS
Borrachas para caminhões
Artigos para uso technico

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

1912

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1.ᵒˢ LOGARES

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura.

Tanto havemos de persistir no intento de disciplinar o pessoal, que conseguiremos ou então deixaremos de lado esse grupo, que faz timbre em não cumprir as nossas determinações.

O infallivel regulamento sahe ainda hoje; os que não têm bôa vista e ponham oculos, porque não queremos desculpar.

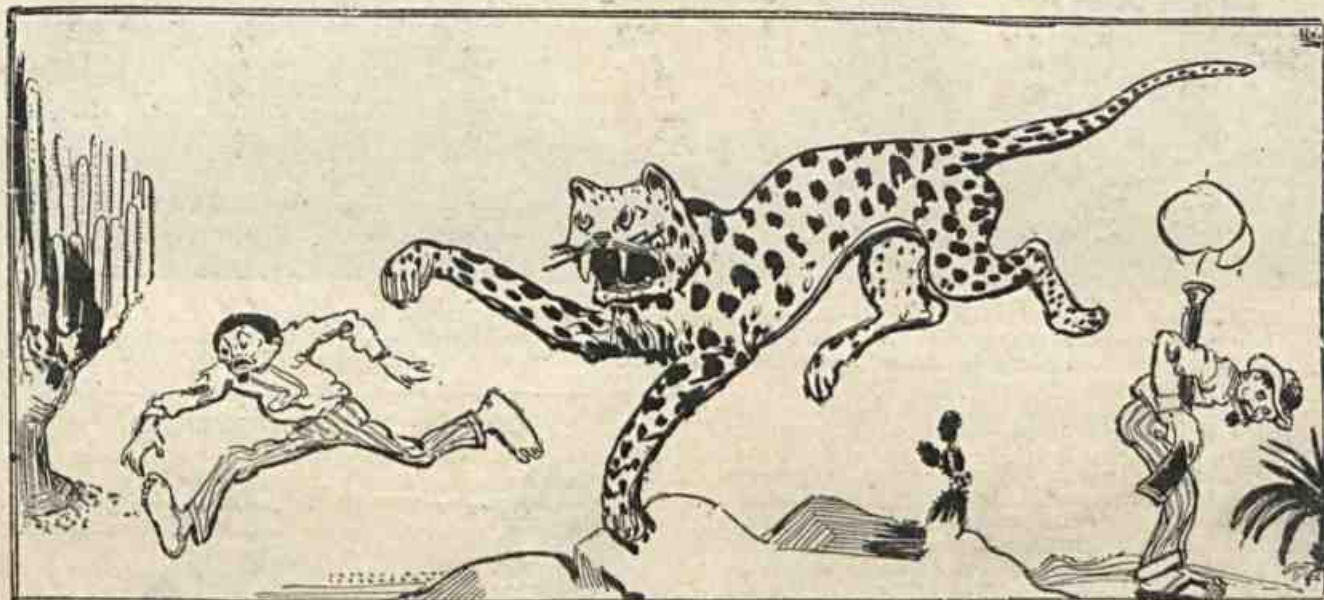
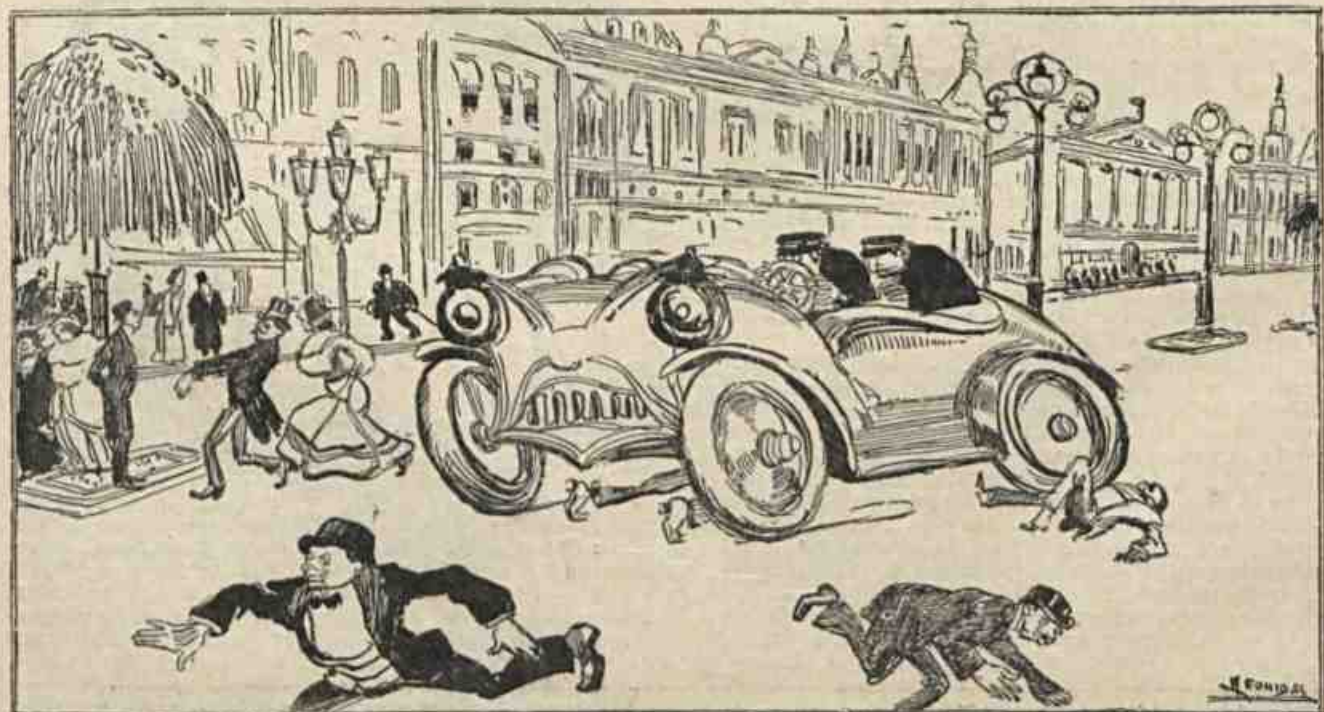
Eil-o:

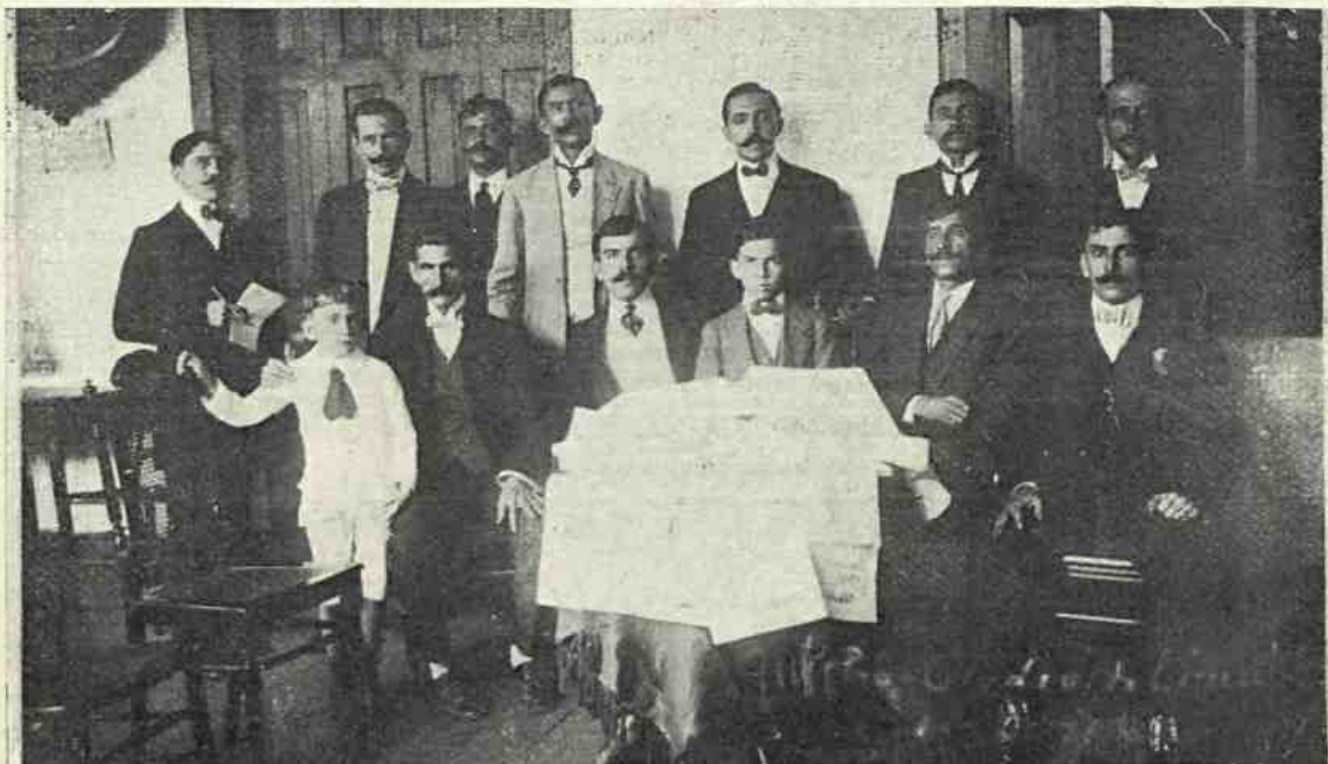
LISTAS—Devem ser assignadas pelo charadista, com designação do numero das soluções encontradas e do logar de origem.

TRABALHOS—Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do autor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, 4 soluções parciaes, ficando abolidos

OS MONSTROS

NO MATTO E NA CIDADE

Nos mattos, a onça é o grande espantalho do sertanejo. Alli, o meio não é civilisado...

Entretanto aqui nas Avenidas ahi está o que se vê... O automovel é ainda peior...

PARÁ-ALAGOAS

Centro Civico Alagoano de Manáos, que muito pugnou pela victoria das candidaturas Clodoaldo—Fernandes Lima. São os Srs. Antonio Aguiar, Dr. Francisco Palmeira, Uzeda Filho, Dr. Theodoro Palmeira, major Umbelino Paes Barreto Filho, José Alves, Dr. Antonio Netto da Silva Castro, Dr. Leonino Corrêa, Antonio Tenorio e Omena Filho.

os asteriscos ou lettras estranhas, usadas em taes especies charadisticas.

E' objectivo nosso acabar de uma vez com as perguntas enigmaticas de versificação longa ou de prosa prolixa; por isso esperamos que os interessados não mais nos mandem trabalhos d'essa ordem. Tal disposição refere-se, exclusivamente, ás perguntas e não aos enigmas charadisticos e outras especies. Uma pequena estrophe e um ou dous periodos de prosa são o sufficiente para trabalhos d'esse genero.

CORRESPONDENCIA — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album de Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada pelo portador, na caixa á entrada da nossa redacção.

SOLUÇÕES — Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Está visto que esta disposição so se entende com certos e determinados decifradores, que, na incerteza da solução, mandam muitas, ao mesmo tempo, com o intuito evidente de acertar por acaso. Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso convém que o decifrador explique logo na lista o motivo por que foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

JUSTIFICAÇÕES — Todo ponto recusado só o será definitivamente se não for justificado no prazo legal. Este prazo é: de 7 dias para os decifradores desta capital e Estado do Rio; de 11 para os de Minas, S. Paulo e Espirito Santo; de 18 para os do Paraná, Santa Catharina, R. Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Parahyba; de 25 para os restantes, tudo a contar do dia da publicação do trabalho. Em todo o caso essa justificação deve ser cabal e clara, de fórma a não nos deixar duvidas. A citação do numero d'*O Malho* em que está publicado o trabalho contestado é uma necessidade.

DICCIONARIOS — Todos os trabalhos e soluções devem obedecer aos seguintes vocabularios: Fonseca & Roquette, Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), Lafayette, Aulette.

ASPECTOS DO RECONHECIMENTO

O do fraque: — Se serei reconhecido? Mas nem ha duvida. Reconhecidissimo. Ah! que eu cavei, preparei, teci os pausinhos... Pensas que me fiei em promessas e em amisade? A minha divisa é *ir p'ra diante*!

2º: — Boa divisa, não ha duvida. E' a dos arrivistas, dos cynicos. Vosmecê vae longe. Mas se tiver que apresentar algum projecto não se esqueça de que precisamos de... chafarizes...

OXYPATHIA

O REAL E VERDADEIRO CAMINHO PARA A SAUDE

O SOCEGO E A TRANQUILLIDADE NO LAR

O chefe de familia está em viagem, mas não teme que possam sobrevir desgraças aps seus entes queridos, porque elle sabe que o OXYPATHOR os protége de qualquer molestia repentina

Mais attestados de curas realizadas

Curityba, 15 de Fevereiro de 1913

Am. e Sr.—Saudações.

Pelo presente cumpro o grato dever de communicar-lhe que com o mais satisfactorio rproveitamente tenho feito uso do seu apparelho oxygenador do sangue O OXYPATHOR, applicando-o a pessoa de minha familia. Muito grato. De V.S. am. att. obr. — MANOEL DE MACEDO.

Juiz de Fóra, 21 de Fevereiro de 1912

Illmo. Sr. José Pires Alves—Juliz de Fóra. Am. e Sr.

Em resposta ao vosso pedido relativamente ao apparelho denominado OXYPATHOR tenho a dizer-lhe que os resultados obtidos pelo mesmo, não só em mim como em mais quatro pessoas de minha casa, têm sido admiraveis. Eu com 4 applicacões tenho-me sentido tão bem que a vida deixou de ser para mim um verdadeiro tormento. As dores e mau estar desappareceram por completo, bem como os desarranjos do estomago. Parece incrivel que não podendo passar um só dia sem fazer uso de medicamentos, e ha passado já cincoenta e tantos dias sem ingeril-os. Grato pelo bem que me proporcionastes, subscrevo-me vosso amigo dedicado e agradecido — AGNELLO F. QUINTELLA. Cirurgião dentista — Juiz de Fóra, Minas.

Rio Novo, 11 de Dezembro de 1911 — Saudações.

Devo dizer lhe que com 13 applicações do OXYPATHOR em pessoa de minha familia e que soffria de horrorosa enxaqueca ha cerca de 30 annos, diminuiu bastante a intensidade e augmentou o periodo de descanso, pois que já vêm mais raramente e de modo toleravel, é que antes não acontecia. Att. am. e cr.—J. R. RIBEIRO ATHENIENSE, advogado.

Juiz de Fóra, em 20 de Fevereiro de 1912

Illmo. Sr. José Pires Alves — Juiz de Fóra. Am. e Sr.

Tendo o amigo me pedido informações sobre os resultados que obtive com o emprego do apparelho OXYPATHOR na enfermidade de que fui acommettido ha alguns dias, tenho a informar-lhe que obtive os melhores resultados com a applicação do apparelho, seguindo as suas instrucções, pois desappareceram os incommodos que me importunaram alguns dias. Em vista de ser um apparelho tão util e attendendo ao beneficio que me prestou não me cansarei de propagal-o. Sou, com estima, de V. S. att. am. obr ANTONIO NEVES CABRAL—Rua do Commercio. 48

Rio, 9—1—1912—Exmo. Sr.

A presente tem por fim, respondendo á carta de V. S de 5 de Janeiro, communicar-vos que os resultados colhidos pelo emprego do apparelho OXYPATHOR têm sido até a presente data, os melhores possiveis.

De V. S. att. am. obr. — MONSENHOR GONZAGA.

Rio, 7—1—1912.—Illmo. Sr.

Tenho passado consideravelmente melhor dos meus incommodos de arthitismo e attribuo esta melhora á applicação do apparelho OXYPATHOR. E' o que, em presença da sua carta de 5 do corrente, tenho a informar a V. S. De V. S. att. am. obr. — MONSENHOR VICENTE LUSTOSA.

Curityba, 17—2—1912—Amigo e Sr.

Com muito prazer communico-lhe que tenho feito uso de seu apparelho oxygenador de sangue o OXYPATHOR, do qual tendo obtido muito bons resultados, para diversos incommodos. Com muita estima sou—De V. S. am. att. e cr. — JOÃO TOBIAS PINTO REBELLO.

Todas as molestias podem ser curadas pelo

OXYPATHOR

CONSULTAS GRATIS Tanto verbalmente como por escripto

Dirigir-se á secção de Oxypathia da Casa Paulo Zsigmondy

RUA GENERAL CAMARA, 97 --- 1° ANDAR

Das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 5 da tarde

CAIXA DO CORREIO N. 125

Teleg. Zsigmondy -- Rio de Janeiro

Enviam-se prospectos gratis pelo correio

POSTAES MASCULINOS

DESCRENÇA

Quem esperanças perdeu
Pelos revezes da sorte,
Quem jamais prazer colheu;
Só pode esperar a morte.

Quem só com trabalhos lida,
Sem nunca ter um prazer;
Vê logo que o fim da vida
E'—viver—soffrer — morrer!!

Theophilo Jones Filho
(Collegio Militar da Capital Federal]

A esperança é o élo sacrosanto que nos prende o coração; é a palavra sublime,que nos dá lenitivo ás maguas nos momentos em que não mais temos animo de viver; em summa: é o laço indissoluvel que une eternamente o nosso coração ao do anjo que amamos... — Flavio Cesar (Botucatú)

A' D. P.
Quando dous corações se amam e se desejam reciprocamente, estes almejos se metamorphoseam em um fluido electrico de uma verdadeira esperança, esperança esta que só será doce realisada no dia sublime do hymineu. —(Recife].—Alvaro Araujo Fernandes

Amar-se fielmente uma mulher e ser por ella repudiado, é afundar para sempre, na noite sombria da eterna amargura, na qual não luz jamais uma esperança.—Pedro Dantas Filho (Bahia]

Ao Alexandre Lima:
A resignação é o symbolo perfeito da bondade; é o doce balsamo que suavisa as dores do coração quando este se sente martyrisado pelo soffrimento. José Alves Lima [Cruz das Almas—Bahia)

A esperança é o batel encantado,que nos leva ao posto do Bem.—B. Mendonça [Itabaiana, Parahyba do Norte)

OS CAMPEÕES DO BILHAR

Festa na casa Baptista por occasião de um grande torneio de bilhar, em Belém do Pará

A Astorlinda Macedo:
O amor verdadeiro é a mutua sympathia, nascida de dous corações e de dous cerebros equivalentes, no modo de sentir e de comprehender as cousas.—Liberal Junqueira [Varginha, Minas]

•

Assim como o baptismo precisa do confirmar-se com o chrisma, o amor precisa de sua confirmação... o Beijo. ·cão Tè (Maranhão)

•

NUM POSTAL

A alguem:

Uma avesinha espera o par ditoso
Que ha de trazer nas azas perfumadas,
Do ninho, lar d'amor tão venturoso,
A doce paz das santas alvoradas.

Eil-o que chega, as penas e a saudade
Fizeram-no buscar a companheira!
Em tudo existe o amor! Ha uma verdade,
Que faz sonhar a natureza inteira!

Palpita em cada pluma um canto eterno;
Na doce luz das azas de velludo,
Ha uma caricia, esse perfume terno,
Que anda disperso e que palpita em tudo.

Qual debil aza, o coração humano
Procura um pouso noutro coração;
Rosas brotam de novo em cada anno,
E em muito peito humano uma paixão.

Mas, como a flor perpetua, assim existe
Um mais eterno amor que os roseiraes,
Ao tempo, a tudo o grande amor resiste,
E' um sonho d'alma que não finda mais.

Paulo P. de Carvalho (Riachuelo)

•

O homem deve morrer pelo amor da patria e não pelo das mulheres!—Alvaro Hugo Gonçalves (Laranjeiras, Rio).

•

Ao Wandenkolk Wanderley de Andrade:
A vida é uma estrada ingreme e cheia de abrolhos, que tem por limite o abysmo da morte.—José Alves Lima (Cruz das Almas, Bahia).

COUSAS DA TRIPOLITANIA

—Creio que a Italia, para tomar conta de Tripoli, precisa primeiro apoderar-se de todos os navios do mundo...
—Porque?
—Por que em todos elles ha muitos *tripolantes*!

Para o amigo Napoleão:

Antes a morte que coió sem sorte. — Th. S. J. Filho [Collegio Militar da Capital Federal].

•

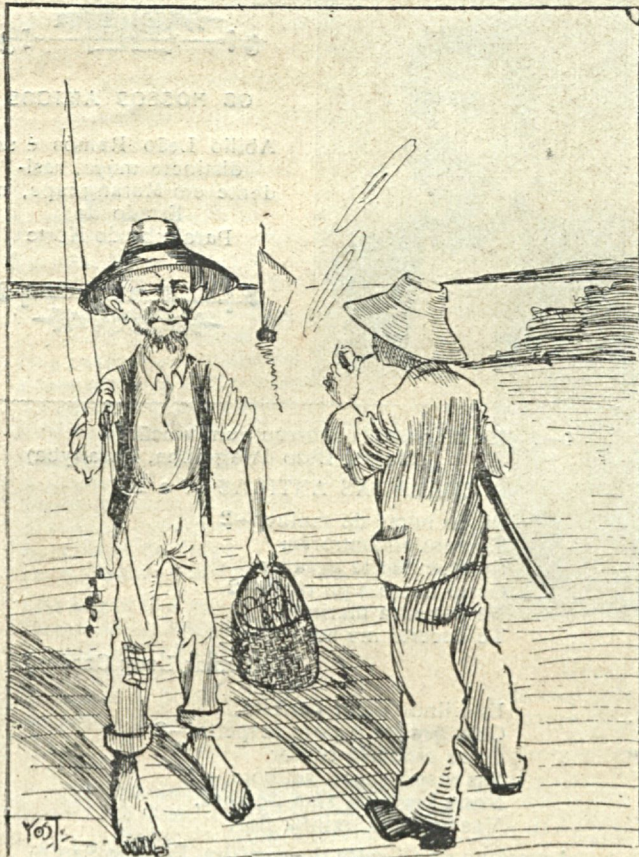
Ao Oscar Menezes:

Ha corações que vivem de soffrimentos, assim como outros de gozo; é que a dor alimenta quando já não existe esperança.

Ao J. Gondim:

—A verdadeira esperança nunca morre: adormece, para despertar ao mais brando sopro da ventura. Zunelli Caldas [Penedo].

Está conforme. D. M.

DIALOGO NA PRAIA

Pescador de Cabo-Frio:—Qual, moço, nossa vida por aqui não passa d'isto. Nem estrada de ferro,nem companhia de pesca, nem nada. E' pescar para comer...

Outro:—e votar e pagar impostos e carregar defuntos para o cemiterio. Emquanto isso,o Congresso discute politica e os ministros vivem cercados de *esfrias*. Tens razão, velho.

Moraes, Candido de Figueiredo, Roquette [portuguez e francez], Faria,Francisco de Almeida,Almeida e Brunswick, Commentario Luzo Brazileiro [Farias e Albuquerque], Auxiliar dos Charadistas (Bandeira), Album dos Charadistas (Nebel) e Larousse (pequeno). Está comprehendido que d'esse ultimo diccionario só deverá ser aproveitada a sua parte historica e geographica.

INSCRIPÇÃO—Todo o charadista que quizer collaborar nesta secção tem que,antecipadamente, inscrever se. Para essa formalidade mandará elle, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina ou impresso. Os que não tiverem satisfeito este requisito até a presente data deverão fazel-o *incontinenti*.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 11

Dedicada a Nenê e Virgilio Wey

1—1—1—Da Paulicéa mandei vir uma flor de violeta para offerecer aos filhos do Estado de S. Paulo.
Anileda [S. Paulo]

2—2—O pé é deste animal tolo.
Aristophanes F. de Queiroz [Cachoeira, Bahia]

2—1—O seio da condemnada foi ferido pelo rei de Taiti.
Angelica Lins (Itabuna, Bahia)

1—1—Em casa do Galeão ha liberdade.
Macole [Recife]

1—2—Outra cousa: estou no ponto mais alto dos Alpes.
M. R. de Moura Soares (Natal, Rio Grande do Norte)

2—5—E' linda a possuidora d'esta planta.
Taba-Réo (Macahubas, Bahia)

2—1—O feiticeiro do Terencio expulsou-me do seu rancho.
Sabino Campos [Cachoeira, Bahia]

Ao Guimarães

2—1—O Severo é um homem de grande importanciá.
Pan (Itacoatiara, Amazonas]

2—2—Esta especie de resina extrahiu a o poeta de uma arvore de Madagascar.
Mario N. T. (Belém, Pará]

2—5—Este sacerdote é homem conhecido na ilha.
Neves Carvalho (Poço d'Anta, Estado do Rio)

2—3—A peleja em Pernambuco é perigosa pela animosidade.
Sylvio Nery (Pernambuco)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 12

3—E' precioso, mas dura,o insecto.
Tripeça (Belém, Pará]

CHARADA ALEXANDRINA 13

2—A grandeza do homem é a mulher.
Thiago Cunha (Bahia)

OS NOSSOS AMIGOS

Esses quatro guapos rapazes são empregados do commercio da Victoria, Espirito Santo. São os Srs. João Valente, Francisco Valente, José Maria Valente e Guilherme Valente

OS NOSSOS AMIGOS

Abilio Leão Ramos é um distincto moço, residente em Maranguape, no Estado da Parahyba do Norte

CHARADA EM QUADRO 14

[Por lettras]

Ao Dodô

Com esta *moeda* comprei a *peça de artilharia* que no emtanto é tão *rija* como a *casta de boa uva.*

Pepê

CHARADA ELECTRICA 15

A alguem

2 — Mulher formosa,
Divina creatura,
Dá-me teu amor
Deusa da formosura!

Quam-ès [Bahia]

ANAGRAMMAS 16 e 17

5—2—Toda *mulher* deprecia outra *mulher*.

Ajax (Recife)

4—2—Minha parenta morreu num vulcão.

Matuto Lezo (Alagoinha, Parahyba)

CHARADAS ANTIGAS 18 a 20

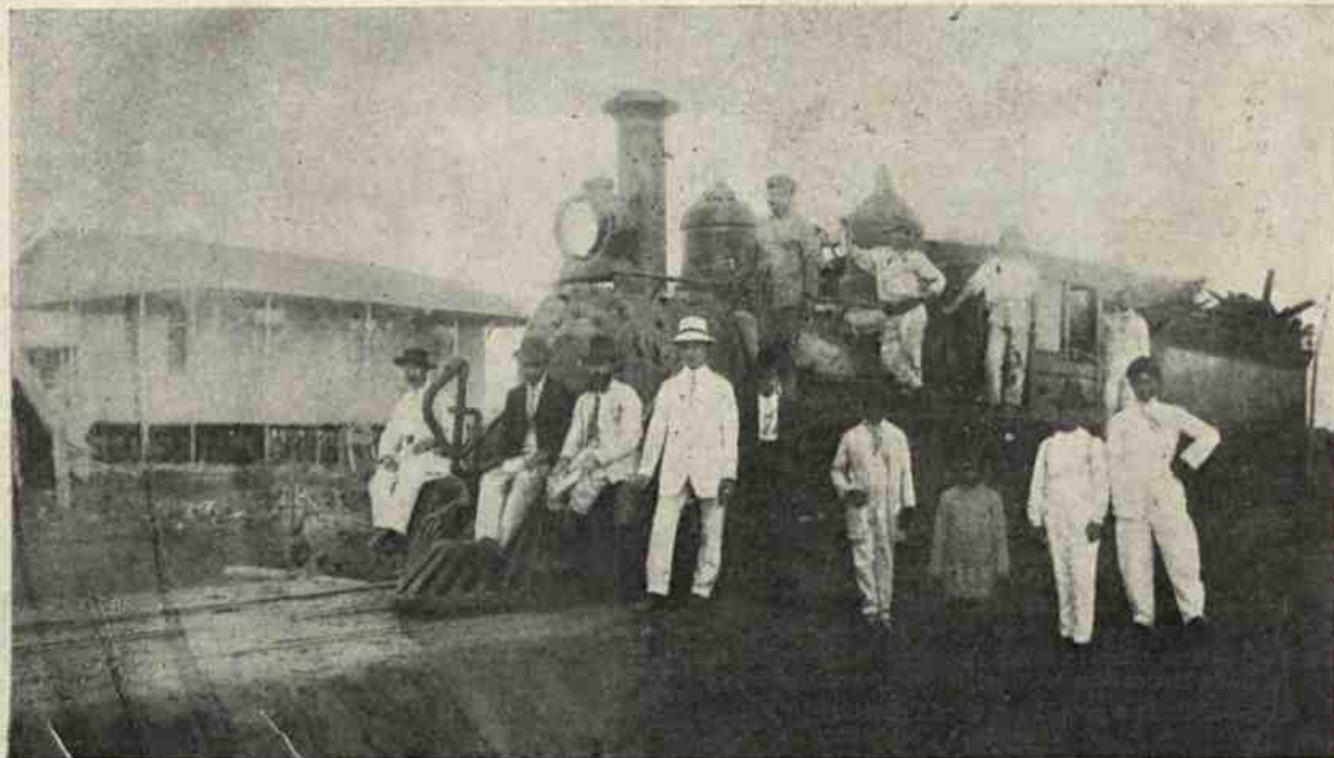
Lindo nome de mulher—2
Tu aqui encontrarás;
Se esse não te agradar,
Outro nome aqui terás—2
Na botanica marinha
Tu decerto me acharás.

Waldemar Levy Cardoso

Este lindo amor perfeito,
Com grande e puro respeito,—2
O teu modesto cantor
Nas tuas tranças, senhora,—2
Neste instante, sem demora,
Vae collocar, minha flor.

Argentino de Oliveira (Itapemirim, Espirito Santo)

Sou segunda e tambem quinta;—1
Na familia me hão de achar—1
O que fazia eu na escola) 2
Para um premio abiscoitar?)

EXPANSÃO FERRO-VIARIA NO BRAZIL

Os trilhos da Noroeste do Brazil avançam rapidamente nos sertões de Matto Grosso. Nessa photographia vê-se a machina 29, d'aquella estrada. Estão sentados no limpa-trilhos os Srs. Joaquim de Almeida, mestre geral das obras de arte; Idalino Ferreira, encarregado das obras em Aquidanana e Antonio Vendas, mestre geral das linhas. Em pé, estão os Srs. Luiz Queiroga e Manoel de Pinho, nosso assignante. E em cima da machina o Sr. Antonio Camillo, machinista.

Entre as flores de um jardim
Sou bem gentil e formosa,
Mais elegante que o cravo,
Sou mais soberba que a rosa.

Spensippo Burns (Castro Alves, Bahia]

LOGOGRYPHOS 21 a 23

Ao collega Antonio Cordeiro :

Collega
Não te posso descrever
Com tanta satisfação,
O amor que conquistei
Em certa povoação——5, 6, 4, 7, 6
De uma joven adorada
A quem dei meu coração;

Pois neste momento falta-me
A phrase necessitada
Que conforme ella merece,
Possa ser bem compensada;
As musas fogem de mim
Não posso ser bom em nada.—2, 1, 12

Mas, sendo ella aquelle ente
A quem mais prezo na vida.—1, 2, 12
Tenho gravado na mente
A sua imagem querida,
Aureolada de flores
De qualidade escolhida.—8, 9,10, 11, 10,3

Ella já por sua vez
Revelando o seu amor,
Em signal d'esta amizade
Me offereceu uma «flor»;
Com que te posso provar
Se acaso preciso fôr.

Manuel Sabino (Recife)

O FOOT-BALL NO NORTE

Grupo de «foot-ballers» em Bonito, Estado de Pernambuco. São, a contar da esquerda do leitor Abdon da Silva Jordão, Nicolau, Erico Netto, José Pedro Soares, Napoleão Lins e Elyseu de Mello.

Se duvida d'este homem,—1, 2, 3, 7, 4
E' fugir do animal,—5, 9, 1, 6
Andando sempre direito,—8, 3, 1, 7, 4
Não receie nenhum mal.

Se applicar este pósinho—1, 6, 2
Aos olhinhos do animal,—5, 4, 8, 1, 4
Póde andar sempre sósinho
Sem incommodo afinal!...
Veja bem, vá sem rumor...
Se tem desejo, se quer,
Com carinho e com amor,
Ver em breve esta mulher!...

P. T. Leco

ENTRE OS INTERESSADOS

Capitão:—Olhe, eu lhe digo com franqueza—a idéa do projecto é magnifica, militar é militar, deve ficar na fileira ou, si for para a politica, deixar o logar para quem seja soldado de verdade. Mas que queres ? Ha muito camarada que quer ser deputado, governador de Estado, ganhando promoções a nossa custa. E' isso, creia.

Tenente :—Apoiadissimo. Mas eu como sou soldado — approvo o projecto — ahi está...

A Leonillo Flores :

O meu formoso ideal,
Meu sonho roseo, dourado
E' ver-te, formosa *deusa*—2, 8, 1, 1, 8, 6
Constantemente a meu lado;

E' vivermos satisfeitos
Na mais *sagrada* união—7, 9, 4, 5, 3
Trocando assim jubilosos
Coração por coração;

E' habitarmos risonhos
A nossa humilde casinha,
Eu só a ti pertencendo,
Sendo tu sómente minha.

Pobres, sim, mas que importa?
Com ledo *fado*, felizes— 7, 8, 4, 6
Que a constancia em nossos peitos
Tem mui solidas raizes.

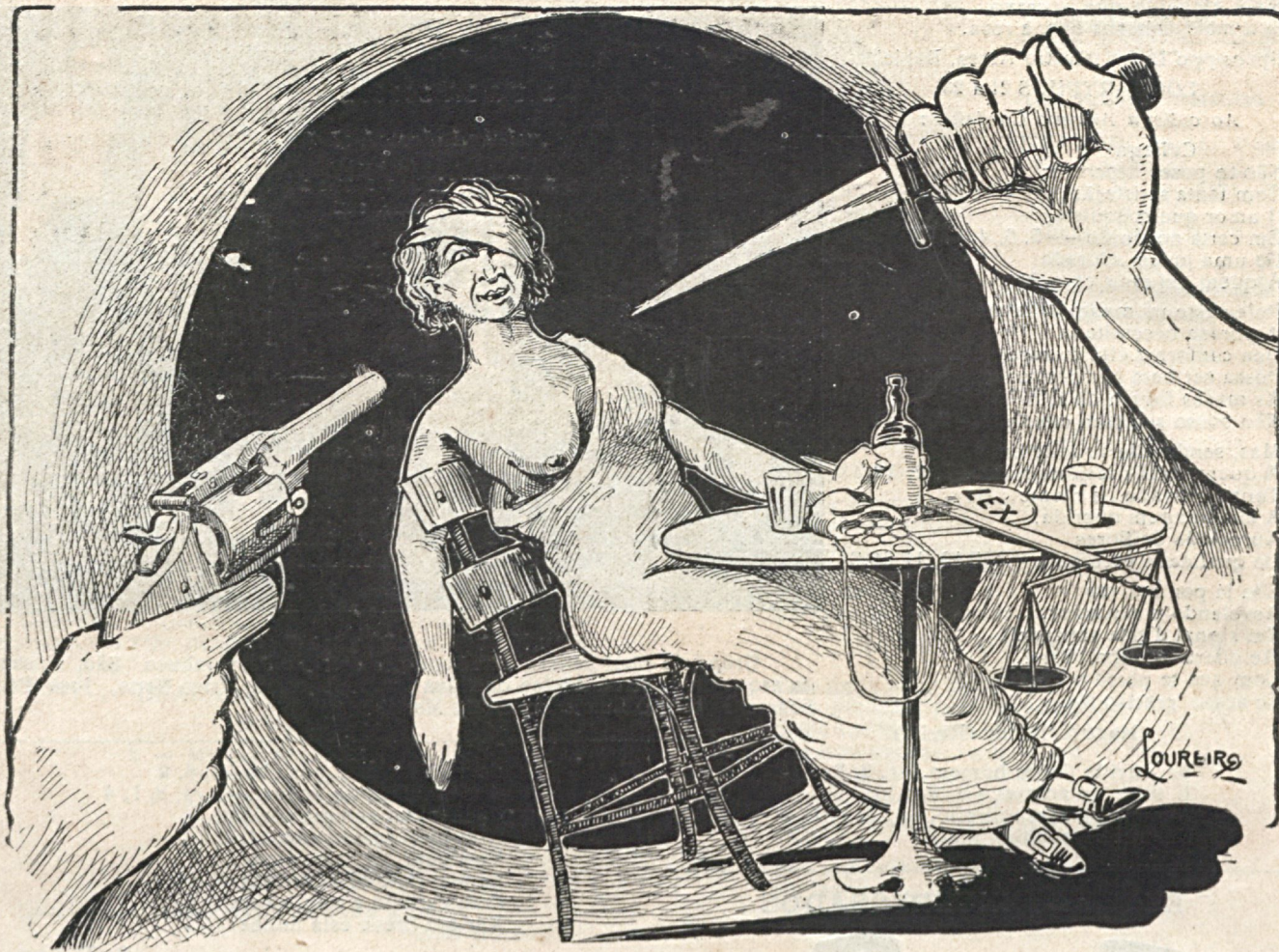
O luxo, a pompa, o orgulho,
A honra, o fasto, a nobreza
Não despertam a cobiça
A quem estima a pobreza.

Socios, pois, nas alegrias
E de amor sempre sedentos.
Compartilhando tambem
Maguas, dores e lamentos,—3, 8, 7

Quer no gozo e no tormento
Sempre constantes, querida,
Té os anjos bemdiriam
A nossa ditosa vida.

Eu seria d'este mundo
O mais ditoso mortal
Se visse realizado
O meu formoso ideal!

A. F. Monteiro

A' BEIRA DO ABYSMO

A Justiça ! ?... Não, é um symbolo que afunda cada vez mais no descredito, que já não assenta mais sobre as suas tres pedras angulares · a Verdade, o Direito e a Egualdade. Só nos resta ver essa Justiça, prostituida e mercenaria, criminosa e repellente, succumbir á acção summaria da propria sociedade, que nella já não confia e que d'ella foge... como quem foge do Diabo !

ENIGMAS CHARADISTICOS 24 a 26

Pallida retribuição ao Alfrei e offerecido ao valente charadista Emiliano II. de Farias:

Compõe-se este enigma
De trez lettras, nada mais,
Sendo uma consoante...
As outras duas vogaes.

Montanha aqui no Brazil,
Commandante na Turquia,
E' pimenta lá na India
D'elevada primazia.

Para ficar mais patente
Mais facil de resolver:
—E' lettra do alphabeto
Nada mais posso dizer.

Salustiano Bezerra d'A. Junior, Catende, Pernambuco

Ao collega Heraclito Queiroz

Não é precisa habilidade
Para dizer n'este momento,
Qual o sobrenome ou cidade
Que é fructa, rio e instrumento.

A. Vianna

A Argemira Alodia e Rosina Carneiro

De trez lettras sou formado
E sómente, nada mais,
Uma d'ellas consoante,
E as outras duas vogaes.

A's direitas achas logo
Pequena constellação;
Porém lido inversamente
E' especie de gibão.

Nicephoro II, Macapá, Pernambuco

LOGOGRYPHO 27

Pigmeu—2, 12, 4, 5 Estabelecimento—1, 11, 12, 13, 8
Rociada—3,14,13, 7,14—Raiva-7,6,4-Cidade—9,11,10,10,11
Um diplomata.

Platão, Pilão Arcado, Bahia

METAGRAMMA 28

Naquelle bello terreno
Que se olha com amor
Este gado vaga incerto,
Gozando do rio o frescor,
Como o peixe saltador.

Anna Pompeu, Belém, Pará

PERGUNTA ENIGMATICA 29

Ao tenente Dino Gonçalves

A 14 do passado dei para o meu caro amigo Chiquinho Brum uma bella caneta de marfim para symbolo de nossa amisade.

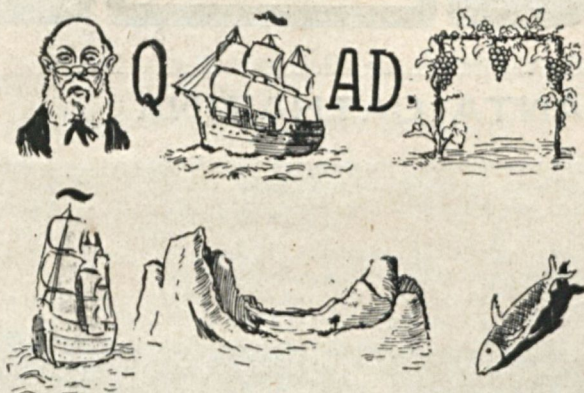
Onde está a *Mãe de Deus* ?

Quito, S. Sepé, (R. Grande do Sul)

GENTIS FAZENDEIRAS

São as graciosas senhoritas Maria, Martha e Brazilia Souza, Leonor Vinhaes e Dulce Vasconcellos. Photographia tirada no mirante da fazenda Santa Fé, de propriedade do nosso antigo leitor Antonio Maximino Pinto e Souza.

ENIGMA PITTORESCO 30

A Jorge de Oliveira

Seu Né, Recife

AVISO

Os prazos terminarão ás trez horas da tarde do dia 17 do corrente para os decifradores d'esta Capital e Nictheroy; a 21 do mesmo mez para os da Bahia e Santa Catharina.

Os de Minas, Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Espirito Santo farão constar dos envelopes da correspondencia respectiva o carimbo postal com a primeira data: os do Rio Grande do Sul, Sergipe, Alagôas, Pernambuco e Parahyba, com a segunda. Os restantes, com a de 1 do proximo mez.

SOLUÇOES

Do n. 499:

Ns. 151, Ultramar; 152, Perpendicularmente; 153, Prefeito; 154, Manguerim; 155, Pandora; 156, Nutriz; 157, Theatro; 158, Philosophia; 159, Tocalapis; 160, Malhoada; 161, Cachimba, cachimbo; 162, Florentino, Florentina; 163, Potaba; 164, Novella; 165, Conversavel; 166, Puxado; 167, Hyperbolicas; 168, Bloc, lido, Oder, coro; 169, Adega, gadea; 170, Queima, mequia; 171, Popina, pona; 172, Diplopia, dia; 173, Leticia; 174, Util; 175, Lambe-lhe os dedos; 176, Filó (Filhó); 177, Braga; 178, Ira; 179, Tomate; 180, Durante a travessia no mar os cães perdem o faro.

O problema 171, muito embora tivesse sido publicado sem o algarismo 2, não é annullado, pois, estando visivel o numero 3, claro é que a segunda flexão só poderia ter duas syllabas, e não uma, e tanto é assim que alguns charadistas mandaram uma solução (que não se presta, é verdade) dando 2 syllabas para a segunda variante da syncopada.

Laurentina para 162 carece de justificação dentro do prazo legal.

Esganação para 179 não serve.

Não acceitamos *zeloso*, ou *cuidoso*, para 61 do n. 496, pois é forçada a segunda *pedra*, forçada e fraca, attendendo-se á solução exacta—*zelote*, que alguns mandaram, e que não devem ser prejudicados com a menor benevolencia de nossa parte.

EXECUÇAO POLITICA

Pinheiro Machado:—Tenha paciencia, madama. Si fossemos aproveitar tudo quanto vem diplomado, nem duas camaras bastariam. Para atrapalhar a vida da Republica chegam os que temos que engulir, mesmo a contra gosto...

OS NOSSOS AGENTFS

João Antonio Ladislau, nosso collaborador e nosso agente em Cruz das Almas, Bahia.

D'esta hora em deante será este o nosso criterio: mandada a solução exacta da palavra, outras que vierem differentes só serão acceitos se se adaptarem de um modo absoluto e incontestavel ao trabalho.

Não será agradavel, nem animador, ficar o decifrador da verdadeira solução nivelado, na contagem do ponto, a outros que se afastarem da realidade, ou que d'ella se approximarem de uma maneira insufficiente e que só a generosidade poderá contental-os.

DECIFRADORES

Andaluza, Samsão, Pedro Botelho, Carusinho, Mustaphá. D. Ravib, Juca Rego, Nalla, Zaura, Conde Espinha, 27 pontos cada um; Esmeralda, 22; Club dos Caturras [Porto Novo, Minas], 16; Jocor da Silso (S. Manoel, S. Paulo), Lace (Magé, E. do Rio), 13 cada um; Akacio Said (Cantagallo, E. do Rio), 9; Ferramenta Velha, 8; P. T. Leco, 6; Pedro K. (Itabapoana), 15.

Do n. 496 :

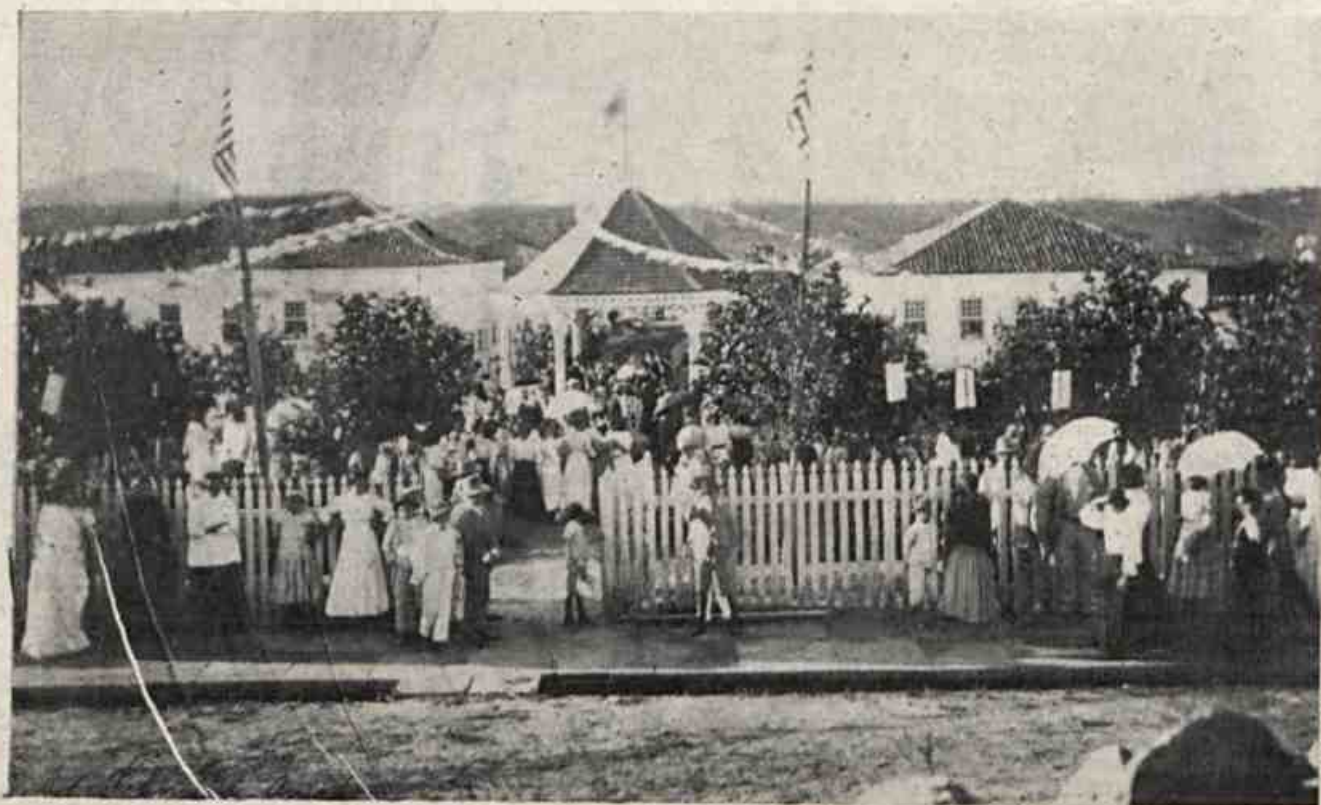
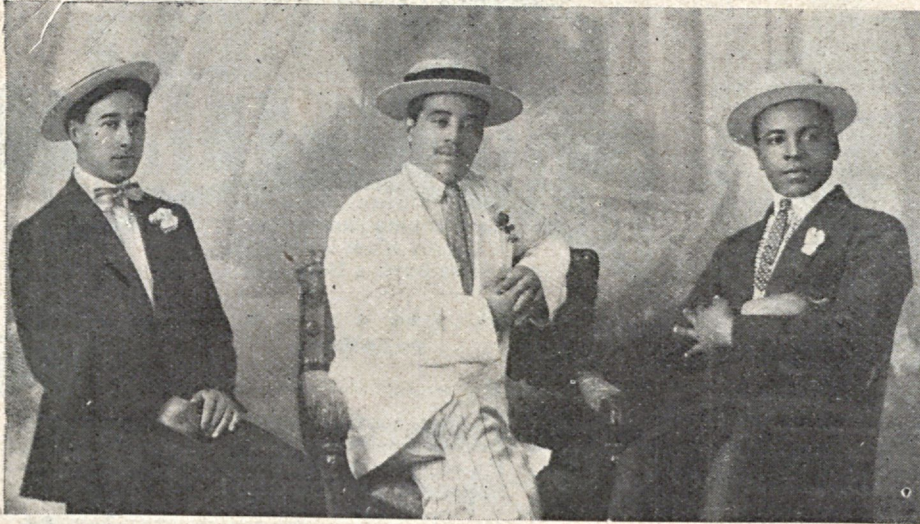
Quito (S. Sepé, R. Grande do Sul], 12; Jorge Colonio (Propriá, Sergipe) 18.

Do n. 498 :

Lace [Magé), 14; Pedro K (Itabapoana], 21 ; Macote [Recife], 8.

Do n. 497 :

Vinicius (Bahia], 20; Amor Azul, (idem), 18 ; Lyra do

O PROGRESSO DE SANTA CATHARINA

Inauguração do Jardim «Coronel Belisario Ramos» em Lages, florescente cidade do Estado de Santa Catharina

EM ASSUMPÇÃO

Rio-grandenses embarcados no «Stanba», em Assumpção, Paraguay. São os Srs. Mario de Lima, Haroldc Dias da Silva e A. A. Côco

Norte; (idem), 20; Zazá (idem), 20; N. Zinho [idem], 20; Zé Palito (idem), 17; Macole [Recife), 4; Ajax [idem], 12; Marquez de Marialva (Bahia), 18; Duque de Maura [idem], 20 ; Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco], 5; B. Jo K. (Recife], 12; Mustaphá, 28.

Do n. 495 :

Lace (Magé] mais 1 ponto relativo ao seu trabalho ; Anna Pompeu (Belém, Pará], 24; Mario N. T. (idem] 13; Tripeça [idem] 16.

Do n. 494 :

Cassildo Bezerril de Andrade [Manáos, Amazonas], 20; El-Dourado (idem), 22.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se mais durante a semana o charadista A. Vianna.

TORNEIO PARA O MELHOR TRABALHO

Podemos completar hoje a noticia que demos no n.497, de 23 de Março findo, relativamente a esse torneio. Cómo sabem, dous são os premios: um offerecido por *Oselho* e outro por nós.

O de *Oselho*, o magnifico romance de Aluizio Azevedo *Uma lagrima de mulher*, será do charadista que melhor trabalho apresentar, seja de que especie fôr, embora mesmo um enigma charadistico; e o nosso será então para o melhor problema d'essa especie aqui perto citada, isto é, enigma charadistico.

Isto quer dizer que o charadista com o seu enigma póde ser o vencedor de ambos os premios.

O julgamento será feito por tres profissionaes competentes e alheios ao prelio, cujos nomes serão publicados com a apuração.

O nosso premio será tambem constituido por uma obra de litteratura.

Os collaboradores que vão preparando outros trabalhos, pois no proximo torneio haverá novo concurso, e talvez com mais licitantes do que o actual.

E' possivel que tenhamos o prazer de iniciar nessa occasião a publicação da polemica que, pelo que consta, se acha travada entre D. Ravib e Mustaphá, com uma abundante troca de projectis charadisticos de lado a lado.

CORRESPONDENCIA

Foram recebidos trabalhos dos seguintes charadistas: Vinicius (Bahia), Pedro K (Itabapoana), Jocor de Silso [S. Manoel, S. Paulo], Nicephoro II [Macupi, Pernambuco], Lyra do Norte [Bahia], Zazá, (idem), Thiago Cunha (Bahia), Anna Pompeu [Belém], João Lopes Nazareth), Mario N. T.(Belém), A. Vianna, Calypso [Parahyba] Matuto Leso [idem], João da Costa e Souza (Muritiba), Ajox [Recife], Pedro Botelho, Esmeralda, Jorge Colonio [Propriá], Salustiano Bezerra de A. Junior [Pernambuco], Dr. Trocista (Parahyba).

Lace [Magé, E. do Rio] — Demora, mas sempre sae, não é verdade?

A. Vianna—Aqui só temos um enigma pittoresco e muito fraco.

João Lopes (Nazareth, Pernambuco) — Têm sido até bem recebidos e todos publicados. Verifique,

Mario Casasanta (Jaguary)— Leia o numero seguinte; ahi encontrará o que deseja saber relativamente á inscripção.

Andaluza — A solução do enigma que enviou para o torneio do melho rtrabalho?

Marechal

FECHOU... O TEMPO!

Houve graves conflictos na Avenida Passos, por causa do fechamento das portas. Agentes de policia espancaram o povo.—(*Dos jornaes*)

O agente:—Qual fecha, qual nada! Eu e que fecho o tempo! E se duvidar, abro-lhe a cabeça tambem!

UMA FIGURA VENERANDA

E a do velho portuguez José Carlos Xavier, vulgo «Mindigo», morador em Jundiahy ha quarenta annos. E' muito conhecido e muito estimado na prospera cidade paulista. A sua originalidade consiste em só calçar sapatos uma vez no anno: é no dia em que dá guarda aos Passos, na Semana Santa.

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

6 — Talvez, não sei, mas discurso
Ha de haver. Festa elegante...
O casamento do Urso
Com a viuva do Elephante.

7 — Fui á festa e quasi morro
Quasi que as banhas sturro,
Bello brinde o do Cachorro
Bello discurso o do Burro.

8 — As dansas aproveitando,
Houve namoros de sobra...
Vi o Macaco dansando
De par constante com a Cobra.

9 — O *lunch* foi uma mina
Foi da casa do Pavão
E foi o Gallo da esquina,
Quem fez a illuminação.

10 — Fez-se musica. O Cavallo
Cantou uma cançoneta
E depois n'um intervallo,
Fez-se ouvir a Borboleta.

11 — No jogo houve salsifré
Houve serio desacato...
Foi roubado o Jacaré
Suppõe-se que pelo Gato!

Officinas lithographicas d'O MALHO